

ac

REGISTO

Fes anos ante-ontem:

— Aniversário, ontem, o pre-universitário Nivaldo Bezerra da Costa Ferreira, aluno do Colégio Estadual, funcionário da Caixa Econômica Federal do Paraíba.

Fizeram anos ontem:

— O menino Camillo Rondon, filho do 11 Tenente Pedro P. Cantalício, servindo na 23 C.R., nesta capital.

— O jovem Pedro Paulo Cantalício Estigarribia, aluno da Escola Preparatória de Cadetes, de Fortaleza, e filho do Tenente Pedro P. Cantalício, da 23 C.R.

Fazem anos hoje:

— A sra. Dulcinea Alves de Vasconcelos, proprietária, no distrito de Bayeux, município de Santa Rita e viúva do sr. José Alves de Vasconcelos.

— A menina Maria José, filha do sr. Henrique Lira de Barros, e de sua esposa, sra. Severina de Barros.

— A sra. Edna Barbosa, filha do sr. Severino Barbosa, funcionário estadual, e de sua esposa, sra. Severina Ramos Barbosa.

— A menina Crisziel, filha do sr. Agostinho de Figueiredo, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes de Figueiredo.

— O menino Genivaldo, filho do sr. Inácio Tavares de Melo, e de sua esposa, sra. Antonia Maria Tavares.

— A sra. Nínia Ribeiro Maroja, filha do sr. Flavio Maroja, filho, residente em Santa Rita.

— A menina Anivalda, filha do sr. Rivaldo Leal e de sua esposa, sra. Anita Leal.

— A sra. Maria Almeida, filha do sr. Francisco Guimarães Nobrega, e de sua esposa, sra. Maria José Nobrega.

— O sr. Murilo Milanesi, funcionário estadual.

— O jovem Hugo Duarte Silva, filho do sr. Benvenuto Julio da Silva, e de sua esposa, sra. Alzira Duarte da Silva.

— O sr. Rivaldo Leal, auxiliar da Fábrica de Cimento Portland, desta cidade.

— A menina Maria José, filha do sr. Henrique de Lira Barros, funcionário municipal.

Nasceram:

— LÉDA-MARIA — Ocorreu no dia 29 do mês passado, na Maternidade "Cândida Vargas", e ao nascimento da menina LÉDA-MARIA, filha do saudoso enfermeiro, jornalista Aloisio Rodrigues, e de sua esposa, sra. Neusa Ferreira Rodrigues.

Nasceu no dia 24 do mês p. findo, nesta cidade, a menina YARA-MARIA, filha do sr. Francisco Florentino Costa, funcionário público estadual, e de sua esposa, sra. Elza Moreira Cordeiro.

Batizados:

— Foi lavado domado último, à pia batismal na Igreja de N. S. do Rosário, a menina Telma, filha do sr. Humberto Sorrentino e de sua esposa, sra. Alzide Potter Sorrentino.

“A UNIÃO”

Patrimônio do Estado

Fundado em 1892

Diretor:

JUAZÉ BATISTA

Redator-Chefe:

JOAQUIM FERREIRA

FILHO

Secretário:

MILTON CHAVES

Gerente:

ODEMAR GOMES

Telefones:

Redação 1145

Gerência 1213

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa

Cobroadores autorizados: Capital — JANUÁRIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

Dr. Genebaldo Avellar

CLINICA DENTARIA

Consultas: — Das 13 às 17 horas

(Hora reservada)

Consultório: — Rua Duque de Caxias, 558

Telefone — 1995

João Pessoa — Paraíba

INEDITORIAIS

QUEM É SATURNINO PESSOA?

Apropriou-se da mercadoria

O processo está em juízo

Foi recebido em Juízo da 5.ª Vara Criminal, do Recife, o inquérito instaurado na Delegacia Competente, contra Saturnino Pessoa, acusado de apropriação indebita de importância de Cr\$ 39.300,00 pertencente à firma Oliveira Lancaster Importadora Limitada, do Rio de Janeiro.

Trata-se de um caso que se originou de uma transação comercial entre o acusado e a firma citada.

A polícia agiu em consequência de queixa apresentada por R. Gondim Coutinho, devidamente autorizada por procuração.

Os autos foram com vista ao promotor público para os fins de direito.

(Do Diário de Pernambuco, de 16 de janeiro de 1952).

MOVIMENTO DE CARTÓRIO

REMESSA DE INQUÉRITO

O delegado de Investigações e Capturas, Nivaldo Braz de Almeida, remeteu ao Juízo da 5.ª Vara, o seguinte ofício: Remeto a V. Excia. o inquérito policial anexo instaurado por esta delegacia contra o indivíduo Saturnino Pessoa, acusado de apropriação indebita da quantia de Cr\$ 39.300,00 de que foi vítima a casa Oliveira Lancaster Importadora Limitada, ocorrência que se verificou no mês de outubro de 1950, quando o acusado era representante da vítima nesta cidade do Recife.

Suações. Nivaldo Braz de Oliveira — Delegado.

O promotor Barros Lima ao ter vista dos autos desse inquérito, encaminhou ao juiz referido, o seguinte requisição:

RADIOS TELEFUNKEN — CASA VICTOR.

NOTICIÁRIO

Há na Repartição dos Correios e Telégrafos, telegramas destinados para as seguintes pessoas: Tenente Heli Freitas Veiros, Getúlio Vargas, 684 — Maria Passos, Av. Juarez Távora, Maria Severina Moreira, Av. João Machado, 189 — Antonio Ferreira, Av. José Bonifácio, 486 — Ednaldo Dias, Rodrigues de Aquino, 29 — Ina Cordeiro, Areta, 332 — Sebastião Guedes Monizinho — Severiano, 39 — Domiciano Nunes, Adolfo Cipe, 204 — Sebastião Farias, Epitácio Pessoa, 333 — Joazeira Júlia, rua Silvino Montenegro, 128 — Oscar Araújo, Alencio Duarte, rua Barão Trindade — Eurico Paiva, Praca 1817, 18 — Janete — Severino Farias Viana, Trinchais.

FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão hoje, a Farmácia REGIS, à rua Duque de Caxias.

NOTÍCIAS DA PARAIBA

Regresso do Rio de Janeiro, o comerciante e proprietário Nicolau da Costa, elemento das classes conservadoras da Paraíba.

— Com solenidade, foram instaladas as escolas sociais e técnicas, para Empregados Domésticos, na Casa do Calvario.

— A "Casa do Pobre", que se está edificando no bairro de Mandacaru, será inaugurada este mês, com capacidade para abrigar 300 pessoas.

O governador José Américo determinou que fossem concedidas a população pública, nas futuras aquisições de materiais e equipamentos para o Estado, dando-se preferência aos fornecedores locais, em igualdade de condições.

Por iniciativa do Instituto Histórico, serão restaurados os antigos e tradicionais nomes de algumas ruas desta cidade.

Este mês, será instalado o Posto de Piscicultura do município de Cabrita, através de iniciativa benemérita de dona Alice de Almeida, junto a alta administração da L.B.A. — do Rio de Janeiro.

O jovem Jacinto de Medeiros foi eleito primeiro presidente do diretório da Faculdade de Medicina da Paraíba.

Mais um barco terá a

Flotilha de Stúpes da Paraíba, de propriedade do jovem Gualberto Rodrigues da Costa, cujo nome será U.T.E.

— Assumiu a direção do Conservatório de Música, o maestro Francisco Ficaço.

— Esteve em João Pessoa, ante-ontem, o vice-governador Rômulo Teixeira Leite, elemento dos mais destacados nos meios econômicos e sociais de Recife.

— Em fins de abril, em João Pessoa, teremos o Primeiro Congresso de Professores da Paraíba, com a participação de figuras destacadas da nova fiação de administração do país.

— Continua com sucesso a festa em benefício da construção da Casa do Estudante da Paraíba.

— Inaugurou-se o novo amateamento d'agua para as casas do Monteiro, localizadas no bairro de Santa Julia.

Para tratar a prisão de Vento, não são conselhos de qualquer pessoa, procure um médico — SNFS

Motoristas! a velocidade sem precaução tem sido a inteligência de muitos automobilistas.

DR. VANILDO PESSOA

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS

Coração, Vaso, Rins e Sangue

Tuberculose Duodenal, Metabolismo Basal

Oxigenoterapia

EX-INTERNO DA CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE. EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUES DE PERNAMBUCO E DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE. MEDICO DA ASSISTENCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL

CONSULTÓRIO: Rua Visconde de Pelotas, 230-1.º.

Consultas das 16 às 18 horas

RESIDÊNCIA: Rua das Trincinhas, 635 — Fone, 1498

CINE SÃO JOSÉ

(Av. Senador João Lira, 697)

— Soirée às 20 hs.

“AUDACIA DE MULHER”

— (“I cover big town”) — Paramount

Com Philip Reed e Hilary Brooke

5.ª Feira! — ELE E A SÉRIE

SABADO! — ESCRAVA SEDUTORA

CINE TEATRO CARAMURU

Avenida Cruz das Armas, 112

HOJE! — Soirée às 19.30 horas — HOJE!

O mais empolgante dos filmes!!!

A VOLTA DO HOMEM INVISÍVEL

Amanha! Programa completo! Amanha!

3 filmes! — Preços 3,60 e 2,40

1 filme — O far-west inédito nesta capital!

MARCA DE SANTANAZ — 2.º filme 2.ª série de 0

SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO — 3.º

filme: O DESPERTAR DO MUNDO

Quinta-feira! — O grande filme nacional MARID

NHO DE LUXO com Mesquitinha

Não esqueça Sábado a matineia das Moças a preços

populares

Aguardem! A ESTALAGEM MALDITA! Completo

Carnaval Carioca de 1952!!!

RADIOS TELEFUNKEN — CASA VICTOR.

Se o homem nascer de novo (ter nascido duas vezes — físico e espiritual) morrerá uma só vez (na morte física). Se nascer duas vezes (no 1.º e no 2.º nascimento físico) morrerá duas vezes (na morte física e espiritual).

Para ser filho de Deus, é preciso nascer de Deus. Também, ao contrário, permanecerão simples e nada mais.

MANICURE

Sery Silva, conhecida manicure nesta capital avisa a sua distinta clientela que se acha atendendo com seus serviços profissionais, em sua residência, na Av. General Osório, n. 372, por trás da Secretaria do Interior.

A lei de amparo à agave

Racionalização da cultura, beneficiamento e industrialização da agave e piteira — Discutida a iniciativa do dep. Elpidio de Almeida pela imprensa e Federação das Indústrias de São Paulo — Remédios para afastar o perigo da perda dos mercados — Não há motivo para se alarmarem os industriais paulistas — As facilidades concedidas ao aproveitamento industrial das fibras

Um projeto de lei apresentado à Câmara Federal pelo deputado Elpidio de Almeida, em novembro do ano passado, e publicado em nossa edição de 29 do corrente, provocou animadas debates e pronunciado interesse, sobretudo nos meios industriais de São Paulo, dal transbordando, naturalmente, para a imprensa.

Compreende-se facilmente que assim tenha conteúdo, ao conhecimento do referido projeto, na realidade, de grande importância para o incremento e consolidação da cultura da agave e piteira, a primeira de superlativo interesse para o nosso Estado.

A iniciativa do deputado Elpidio de Almeida contém, em síntese, o seguinte: a lei, tendo prazo de quatro anos, de todos os tributos aduaneiros para a importação da maquinaria destinada à instalação de indústrias de beneficiamento e fábricas para industrialização das fibras e exploração dos subprodutos do alil, a maquinaria que tenha similar nacional é excluída desse favor, senão por dez anos

dos impostos federais, menos o de renda, sobre as mencionadas usinas e fábricas e seus subprodutos; financiamento pelo Banco do Brasil, até 70% do capital necessário à instalação e funcionamento das usinas e fábricas; financiamento das usinas e fábricas da expansão das lavouras de agave e piteira, com base no seu ciclo de produção; fixação anual dos preços mínimos das fibras jurídicas e qualis serão cabulados os empréstimos de condicionamento da exportação das duas fibras ao abastecimento das fábricas nacionais em atividade.

Controvérsias

Mereceu o projeto n. 1368-51 um sério estudo da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), destacando-se ainda o amplo debate levantado pelo sr. João Múdi Siqueira, diretor do Centro das Indústrias daquelas cidades. Os meios industriais paulistas aplaudem e condenam o projeto, por partes. A situação jurídica é suficientemente esclarecida com o transcrição abaixo, do "Diário de São Paulo", em sua seção "Vida Industrial" de 15-1-1952:

"O público já tomou conhecimento do problema da produção e industrialização do alil e outras fibras, que nos últimos tempos vem ocupando o cabeçalho dos jornais e as atenções do poder público. O deputado Elpidio de Almeida apresentou à Câmara Federal o projeto n. 1368-51, pleiteando autorização ao governo federal para conceder facilidades de crédito aos produtores e indústrias de fibras.

Conclui na 7ª pag.

Do Rio para você

A AÇÃO DO GOVERNO NO CASO DA CENTRAL

De acordo com as estruturas determinadas do Presidente da República, a direção da Central do Brasil já tomou as providências para o imediato resgate dos indenizados as vítimas do desastre de Anchieta.

O pagamento das indenizações, como se sabe, tem preferência sobre quaisquer outros. Além disso, a Central do Brasil já tomou as providências para o imediato resgate dos indenizados as vítimas do desastre de Anchieta. O pagamento das indenizações, como se sabe, tem preferência sobre quaisquer outros. Além disso, a Central do Brasil já tomou as providências para o imediato resgate dos indenizados as vítimas do desastre de Anchieta.

Posteriormente, com a aplicação dos projetos de recuperação integral, a Central do Brasil já tendo tomado as providências para o imediato resgate dos indenizados as vítimas do desastre de Anchieta. O pagamento das indenizações, como se sabe, tem preferência sobre quaisquer outros. Além disso, a Central do Brasil já tomou as providências para o imediato resgate dos indenizados as vítimas do desastre de Anchieta.

Aumento na Produção de Laminados

De acordo com os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, da paisagem a setembro de 1951 o país produziu 536.153 toneladas de laminados, no valor de...

Este volume aproxima-se do produzido total de 1950, que atingiu 607.662 toneladas, no valor de Cr\$ 1.945.490.924. São produtores de laminados os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Santa Catarina.

COOPERATIVA MISTA DOS SERVIDORES PUBLICOS

Aprovado o relatório e as contas do exercício de 1951 — Eleita e empossada a nova Diretoria — Releito Diretor-Gerente o sr. Tancred de Carvalho, por maioria de votos.

Realizou-se, no dia 29 do mês próximo findo, a reunião de Assembleia Geral Extraordinária da Cooperativa Mista dos Servidores Públicos da Paraíba, a qual compareceu regular número de associados.

O presidente da referida entidade, capitão Trineu Rangel de Faria, subscrito a ordem do dia, examinou aquela Assembleia o Relatório das atividades comerciais da Cooperativa, no exercício de 1951, acompanhado de todos os documentos referentes a cidade gerida, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, que opinava pela aprovação do referido relatório e de todas as contas e atos geridos daquela entidade, tendo sido aprovado pelo aludido poder.

CINEMA

HOJE NO PLAZA — ADÃO E ELA

Os apaixonados da 7ª Arte já conhecem Jean Simmons, já se prenderam a amor suas figurinhas encantadoras, depois de a ver em seus primeiros filmes, brilhando com a sedução de sua beleza fidalgua, radiante de simpatia... Agora, Jean Simmons aparece em "Adão e Ela", um filme talhado à sua medida, filme de elegância, registro de interesse e intriga, proporcionando à linda moçoila uma segura oportunidade para seu esquisito talento e fascinante personalidade.

CARTAS DO DIA

PLAZA — Solteira — Adão e Ela — Matine — Louren de Amor. REX — Solteira — Adão e Ela — Matine — Louren de Amor. BRASIL — Solteira e Matine — Irma da Seta e João. A Mulher Dileta e a Inevitável Série de Os Cavaleiros da Morte. FELICIA — Solteira — Sangue Brava e mais o complemento. CAMARU — Solteira — Volta do Homem Invisível. ASTORIA — Solteira — Trêvas nos Alpes. JAQUARIE — Solteira — A Seta de Prata e mais a quinta série de O Terror dos Espíritos. SÃO PAULO — Solteira — Investigação Invisível. SÃO JOSE — Solteira — Audiência de Músculos.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO PARAIBANO

Com a presença dos srs. dr. Clóvis Lima, José Leal, dr. Lúcia Guedes, A. Rocha Barreto, dr. Lauro P. Xavier, cônego dr. Florentino Barbosa, padre Olivino C. da Cunha, dr. J. Santos Celso Filho, cônego Francisco Lima, dr. F. Vilas Pêlo e J. Vêlo Junior, este encontro, sob a presidência do sr. J. Santos Celso Filho, o IHGP.

Aberta a sessão pelo presidente dr. Clóvis Lima, que foi secretariado pelos senhores J. Vêlo Junior, dr. Lauro P. Xavier, barão de Pedreira e dr. J. Santos Celso Filho, o IHGP.

NOTAS DE ARTE

O Concerto do violinista Oscar Borgeh, ontem, no Teatro Santa Rosa

Sob os auspícios da Sociedade Amigos da Música, apresentamos, em toda Ilhéus, o primeiro público paraibano, o consagrado violinista brasileiro Oscar Borgeh.

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba

Realizar-se-á na próxima quarta-feira na hora e local de costume, mais uma sessão científica da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba.

CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

A inauguração subido — A Diretoria eleito

Realizou-se, sábado último, às 20h30 horas, no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar da Paraíba, a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

ORDEN DO ADVOCADO

DOS DO BRASIL

Seção disto Estado

Reuniu-se, em sessão ordinária, no próximo dia 3 do corrente, quinta-feira, na localidade de... a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

Dez mil barris diários de óleo de xisto betuminoso

Enquanto é estimada a produção inicial de Tremembé e Taubaté, no vale do Paraíba — Estudos que vêm sendo realizados há anos

Fonte de combustível líquido, já explorado na Estônia, Alemanha, no Japão, Suécia e nos E.E. Unidos

RIO — (Dois Alôes) — Em companhia de membros do plenário do Conselho Nacional do Petróleo, visitou o eng. Pinto Contalhe, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, os trabalhos que se estão realizando no Vale do Paraíba para determinação da quantidade de reservas de xisto betuminoso existente em toda aquela zona. Procurado pela reportagem, disse o eng. Contalhe, que os estudos que ali se estão realizando, há cerca de dois meses, não se acham em fase final quanto à estimativa das reservas de xisto, que poderão ser aproveitadas para produção dos derivados do petróleo.

JUSTICA DO TRABALHO

Aspectos da Transfêrencia

J. Antero de Carvalho

21 salteiros alvares que a justiça relativa à transfêrencia de empregados constitui uma das tarefas mais delicadas.

CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

A inauguração subido — A Diretoria eleito

Realizou-se, sábado último, às 20h30 horas, no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar da Paraíba, a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

ORDEN DO ADVOCADO

DOS DO BRASIL

Seção disto Estado

Reuniu-se, em sessão ordinária, no próximo dia 3 do corrente, quinta-feira, na localidade de... a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

A inauguração subido — A Diretoria eleito

Realizou-se, sábado último, às 20h30 horas, no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar da Paraíba, a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

ORDEN DO ADVOCADO

DOS DO BRASIL

Seção disto Estado

Reuniu-se, em sessão ordinária, no próximo dia 3 do corrente, quinta-feira, na localidade de... a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

A inauguração subido — A Diretoria eleito

Realizou-se, sábado último, às 20h30 horas, no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar da Paraíba, a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

ORDEN DO ADVOCADO

DOS DO BRASIL

Seção disto Estado

Reuniu-se, em sessão ordinária, no próximo dia 3 do corrente, quinta-feira, na localidade de... a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

A inauguração subido — A Diretoria eleito

Realizou-se, sábado último, às 20h30 horas, no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar da Paraíba, a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

ORDEN DO ADVOCADO

DOS DO BRASIL

Seção disto Estado

Reuniu-se, em sessão ordinária, no próximo dia 3 do corrente, quinta-feira, na localidade de... a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

A inauguração subido — A Diretoria eleito

Realizou-se, sábado último, às 20h30 horas, no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar da Paraíba, a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

ORDEN DO ADVOCADO

DOS DO BRASIL

Seção disto Estado

Reuniu-se, em sessão ordinária, no próximo dia 3 do corrente, quinta-feira, na localidade de... a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

A inauguração subido — A Diretoria eleito

Realizou-se, sábado último, às 20h30 horas, no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar da Paraíba, a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

ORDEN DO ADVOCADO

DOS DO BRASIL

Seção disto Estado

Reuniu-se, em sessão ordinária, no próximo dia 3 do corrente, quinta-feira, na localidade de... a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

A inauguração subido — A Diretoria eleito

Realizou-se, sábado último, às 20h30 horas, no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar da Paraíba, a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

ORDEN DO ADVOCADO

DOS DO BRASIL

Seção disto Estado

Reuniu-se, em sessão ordinária, no próximo dia 3 do corrente, quinta-feira, na localidade de... a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

A inauguração subido — A Diretoria eleito

Realizou-se, sábado último, às 20h30 horas, no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar da Paraíba, a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

ORDEN DO ADVOCADO

DOS DO BRASIL

Seção disto Estado

Reuniu-se, em sessão ordinária, no próximo dia 3 do corrente, quinta-feira, na localidade de... a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

A inauguração subido — A Diretoria eleito

Realizou-se, sábado último, às 20h30 horas, no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar da Paraíba, a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

ORDEN DO ADVOCADO

DOS DO BRASIL

Seção disto Estado

Reuniu-se, em sessão ordinária, no próximo dia 3 do corrente, quinta-feira, na localidade de... a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

Dez mil barris diários de óleo de xisto betuminoso

Enquanto é estimada a produção inicial de Tremembé e Taubaté, no vale do Paraíba — Estudos que vêm sendo realizados há anos

Fonte de combustível líquido, já explorado na Estônia, Alemanha, no Japão, Suécia e nos E.E. Unidos

RIO — (Dois Alôes) — Em companhia de membros do plenário do Conselho Nacional do Petróleo, visitou o eng. Pinto Contalhe, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, os trabalhos que se estão realizando no Vale do Paraíba para determinação da quantidade de reservas de xisto betuminoso existente em toda aquela zona. Procurado pela reportagem, disse o eng. Contalhe, que os estudos que ali se estão realizando, há cerca de dois meses, não se acham em fase final quanto à estimativa das reservas de xisto, que poderão ser aproveitadas para produção dos derivados do petróleo.

JUSTICA DO TRABALHO

Aspectos da Transfêrencia

J. Antero de Carvalho

21 salteiros alvares que a justiça relativa à transfêrencia de empregados constitui uma das tarefas mais delicadas.

CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

A inauguração subido — A Diretoria eleito

Realizou-se, sábado último, às 20h30 horas, no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar da Paraíba, a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

ORDEN DO ADVOCADO

DOS DO BRASIL

Seção disto Estado

Reuniu-se, em sessão ordinária, no próximo dia 3 do corrente, quinta-feira, na localidade de... a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

A inauguração subido — A Diretoria eleito

Realizou-se, sábado último, às 20h30 horas, no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar da Paraíba, a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

ORDEN DO ADVOCADO

DOS DO BRASIL

Seção disto Estado

Reuniu-se, em sessão ordinária, no próximo dia 3 do corrente, quinta-feira, na localidade de... a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

A inauguração subido — A Diretoria eleito

Realizou-se, sábado último, às 20h30 horas, no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar da Paraíba, a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

ORDEN DO ADVOCADO

DOS DO BRASIL

Seção disto Estado

Reuniu-se, em sessão ordinária, no próximo dia 3 do corrente, quinta-feira, na localidade de... a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

A inauguração subido — A Diretoria eleito

Realizou-se, sábado último, às 20h30 horas, no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar da Paraíba, a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

ORDEN DO ADVOCADO

DOS DO BRASIL

Seção disto Estado

Reuniu-se, em sessão ordinária, no próximo dia 3 do corrente, quinta-feira, na localidade de... a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

A inauguração subido — A Diretoria eleito

Realizou-se, sábado último, às 20h30 horas, no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar da Paraíba, a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

ORDEN DO ADVOCADO

DOS DO BRASIL

Seção disto Estado

Reuniu-se, em sessão ordinária, no próximo dia 3 do corrente, quinta-feira, na localidade de... a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

A inauguração subido — A Diretoria eleito

Realizou-se, sábado último, às 20h30 horas, no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar da Paraíba, a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

ORDEN DO ADVOCADO

DOS DO BRASIL

Seção disto Estado

Reuniu-se, em sessão ordinária, no próximo dia 3 do corrente, quinta-feira, na localidade de... a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

A inauguração subido — A Diretoria eleito

Realizou-se, sábado último, às 20h30 horas, no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar da Paraíba, a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

ORDEN DO ADVOCADO

DOS DO BRASIL

Seção disto Estado

Reuniu-se, em sessão ordinária, no próximo dia 3 do corrente, quinta-feira, na localidade de... a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

CLUBE DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS DA POLICIA MILITAR

A inauguração subido — A Diretoria eleito

Realizou-se, sábado último, às 20h30 horas, no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos da Polícia Militar da Paraíba, a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

ORDEN DO ADVOCADO

DOS DO BRASIL

Seção disto Estado

Reuniu-se, em sessão ordinária, no próximo dia 3 do corrente, quinta-feira, na localidade de... a 30ª sessão de inauguração do novo prédio da Diretoria, que repôs os destinos daquela corporação no período de 1942-1952.

DEZ MIL BARRIS DE OLEO, ETC.

(Conclusão da 5.ª pag.)

tem, pelas características do tipo de óleo, mas é a tarefa de que se acha incumbido o Conselho, através do Conselho de Indústria, de estabelecer o padrão.

A mineração de sítio

Observa o engenheiro Plínio Custódio que a mineração de sítio não é um aproveitamento industrial, mas a fase que, no momento, está interessando a direção do Conselho Nacional de Petróleo. Cumpre ressaltar que o aproveitamento do sítio, além de seus aspectos econômicos, se apresenta como o mais interessante para a defesa nacional.

A instalação em estudo na Comissão representará, quando ex-

istida, uma reestruturação violenta, para a economia do abastecimento nacional das zonas necessitadas de combustíveis líquidos. A atual conjuntura de desenvolvimento industrial do país exige, no momento, o estudo conjunto para o aproveitamento industrial de todas as fontes de combustíveis líquidos, que sejam decorrentes do petróleo, por não poder, atualmente, o país prescindir do petróleo.

"R. L." NATAL, ETC.

(Conclui na 6.ª pag.)

Poco em nome da comissão, não a minha presidência, arregimentar o povo paranaense e cobrir a população do norte do Estado, além de prestar a homenagem e assistência que merecem os valores remanescentes em vigor as determinações da Comissão.

Concorrências, etc.

(Conclusão da 2.ª pag.)

anteriormente transcritas, no sentido de ser rigorosamente observado o regime de concorrência para o fornecimento de materiais.

De acordo com as normas legais que regem o assunto, continuam em vigor as determinações relativas aos casos de venda com exclusividade de venda, em matéria de bens de fábrica, ou de agência, mediante simples tombo de preço.

Observa-se que as aquisições realizadas dentro de condições de venda trazida a vantagem mínima de trinta por cento sobre os preços correntes na praça, evitando o retardamento decorrente das concorrências, que, em tais casos, poderiam ser prejudiciais ao interesse público.

Evite as perturbações digitais, procurando espaço de horas para suas refeições.

— SNES.

O CENTENÁRIO DE UM GRANDE, ETC.

(Conclusão da 4.ª pag.)

a evocar os tempos idos. E dos dois o menos feliz não é o general, pois os 25 anos de delatado, chuvia e sol, muito bem. Tal é o coraço do homem, o seu coração iluminado de caridade.

Os Castelhanos nunca separam a religião da vida. Uma e outra são inseparáveis. — SP71.

INSTITUTO HISTÓRICO, ETC.

(Conclusão da 5.ª pag.)

de Geografia, nos 4 e 5; idem de Geografia, nos 1 e 2; idem de Geografia, nos 3 e 4; idem de Geografia, nos 5 e 6; idem de Geografia, nos 7 e 8; idem de Geografia, nos 9 e 10; idem de Geografia, nos 11 e 12; idem de Geografia, nos 13 e 14; idem de Geografia, nos 15 e 16; idem de Geografia, nos 17 e 18; idem de Geografia, nos 19 e 20; idem de Geografia, nos 21 e 22; idem de Geografia, nos 23 e 24; idem de Geografia, nos 25 e 26; idem de Geografia, nos 27 e 28; idem de Geografia, nos 29 e 30; idem de Geografia, nos 31 e 32; idem de Geografia, nos 33 e 34; idem de Geografia, nos 35 e 36; idem de Geografia, nos 37 e 38; idem de Geografia, nos 39 e 40; idem de Geografia, nos 41 e 42; idem de Geografia, nos 43 e 44; idem de Geografia, nos 45 e 46; idem de Geografia, nos 47 e 48; idem de Geografia, nos 49 e 50; idem de Geografia, nos 51 e 52; idem de Geografia, nos 53 e 54; idem de Geografia, nos 55 e 56; idem de Geografia, nos 57 e 58; idem de Geografia, nos 59 e 60; idem de Geografia, nos 61 e 62; idem de Geografia, nos 63 e 64; idem de Geografia, nos 65 e 66; idem de Geografia, nos 67 e 68; idem de Geografia, nos 69 e 70; idem de Geografia, nos 71 e 72; idem de Geografia, nos 73 e 74; idem de Geografia, nos 75 e 76; idem de Geografia, nos 77 e 78; idem de Geografia, nos 79 e 80; idem de Geografia, nos 81 e 82; idem de Geografia, nos 83 e 84; idem de Geografia, nos 85 e 86; idem de Geografia, nos 87 e 88; idem de Geografia, nos 89 e 90; idem de Geografia, nos 91 e 92; idem de Geografia, nos 93 e 94; idem de Geografia, nos 95 e 96; idem de Geografia, nos 97 e 98; idem de Geografia, nos 99 e 100; idem de Geografia, nos 101 e 102; idem de Geografia, nos 103 e 104; idem de Geografia, nos 105 e 106; idem de Geografia, nos 107 e 108; idem de Geografia, nos 109 e 110; idem de Geografia, nos 111 e 112; idem de Geografia, nos 113 e 114; idem de Geografia, nos 115 e 116; idem de Geografia, nos 117 e 118; idem de Geografia, nos 119 e 120; idem de Geografia, nos 121 e 122; idem de Geografia, nos 123 e 124; idem de Geografia, nos 125 e 126; idem de Geografia, nos 127 e 128; idem de Geografia, nos 129 e 130; idem de Geografia, nos 131 e 132; idem de Geografia, nos 133 e 134; idem de Geografia, nos 135 e 136; idem de Geografia, nos 137 e 138; idem de Geografia, nos 139 e 140; idem de Geografia, nos 141 e 142; idem de Geografia, nos 143 e 144; idem de Geografia, nos 145 e 146; idem de Geografia, nos 147 e 148; idem de Geografia, nos 149 e 150; idem de Geografia, nos 151 e 152; idem de Geografia, nos 153 e 154; idem de Geografia, nos 155 e 156; idem de Geografia, nos 157 e 158; idem de Geografia, nos 159 e 160; idem de Geografia, nos 161 e 162; idem de Geografia, nos 163 e 164; idem de Geografia, nos 165 e 166; idem de Geografia, nos 167 e 168; idem de Geografia, nos 169 e 170; idem de Geografia, nos 171 e 172; idem de Geografia, nos 173 e 174; idem de Geografia, nos 175 e 176; idem de Geografia, nos 177 e 178; idem de Geografia, nos 179 e 180; idem de Geografia, nos 181 e 182; idem de Geografia, nos 183 e 184; idem de Geografia, nos 185 e 186; idem de Geografia, nos 187 e 188; idem de Geografia, nos 189 e 190; idem de Geografia, nos 191 e 192; idem de Geografia, nos 193 e 194; idem de Geografia, nos 195 e 196; idem de Geografia, nos 197 e 198; idem de Geografia, nos 199 e 200; idem de Geografia, nos 201 e 202; idem de Geografia, nos 203 e 204; idem de Geografia, nos 205 e 206; idem de Geografia, nos 207 e 208; idem de Geografia, nos 209 e 210; idem de Geografia, nos 211 e 212; idem de Geografia, nos 213 e 214; idem de Geografia, nos 215 e 216; idem de Geografia, nos 217 e 218; idem de Geografia, nos 219 e 220; idem de Geografia, nos 221 e 222; idem de Geografia, nos 223 e 224; idem de Geografia, nos 225 e 226; idem de Geografia, nos 227 e 228; idem de Geografia, nos 229 e 230; idem de Geografia, nos 231 e 232; idem de Geografia, nos 233 e 234; idem de Geografia, nos 235 e 236; idem de Geografia, nos 237 e 238; idem de Geografia, nos 239 e 240; idem de Geografia, nos 241 e 242; idem de Geografia, nos 243 e 244; idem de Geografia, nos 245 e 246; idem de Geografia, nos 247 e 248; idem de Geografia, nos 249 e 250; idem de Geografia, nos 251 e 252; idem de Geografia, nos 253 e 254; idem de Geografia, nos 255 e 256; idem de Geografia, nos 257 e 258; idem de Geografia, nos 259 e 260; idem de Geografia, nos 261 e 262; idem de Geografia, nos 263 e 264; idem de Geografia, nos 265 e 266; idem de Geografia, nos 267 e 268; idem de Geografia, nos 269 e 270; idem de Geografia, nos 271 e 272; idem de Geografia, nos 273 e 274; idem de Geografia, nos 275 e 276; idem de Geografia, nos 277 e 278; idem de Geografia, nos 279 e 280; idem de Geografia, nos 281 e 282; idem de Geografia, nos 283 e 284; idem de Geografia, nos 285 e 286; idem de Geografia, nos 287 e 288; idem de Geografia, nos 289 e 290; idem de Geografia, nos 291 e 292; idem de Geografia, nos 293 e 294; idem de Geografia, nos 295 e 296; idem de Geografia, nos 297 e 298; idem de Geografia, nos 299 e 300; idem de Geografia, nos 301 e 302; idem de Geografia, nos 303 e 304; idem de Geografia, nos 305 e 306; idem de Geografia, nos 307 e 308; idem de Geografia, nos 309 e 310; idem de Geografia, nos 311 e 312; idem de Geografia, nos 313 e 314; idem de Geografia, nos 315 e 316; idem de Geografia, nos 317 e 318; idem de Geografia, nos 319 e 320; idem de Geografia, nos 321 e 322; idem de Geografia, nos 323 e 324; idem de Geografia, nos 325 e 326; idem de Geografia, nos 327 e 328; idem de Geografia, nos 329 e 330; idem de Geografia, nos 331 e 332; idem de Geografia, nos 333 e 334; idem de Geografia, nos 335 e 336; idem de Geografia, nos 337 e 338; idem de Geografia, nos 339 e 340; idem de Geografia, nos 341 e 342; idem de Geografia, nos 343 e 344; idem de Geografia, nos 345 e 346; idem de Geografia, nos 347 e 348; idem de Geografia, nos 349 e 350; idem de Geografia, nos 351 e 352; idem de Geografia, nos 353 e 354; idem de Geografia, nos 355 e 356; idem de Geografia, nos 357 e 358; idem de Geografia, nos 359 e 360; idem de Geografia, nos 361 e 362; idem de Geografia, nos 363 e 364; idem de Geografia, nos 365 e 366; idem de Geografia, nos 367 e 368; idem de Geografia, nos 369 e 370; idem de Geografia, nos 371 e 372; idem de Geografia, nos 373 e 374; idem de Geografia, nos 375 e 376; idem de Geografia, nos 377 e 378; idem de Geografia, nos 379 e 380; idem de Geografia, nos 381 e 382; idem de Geografia, nos 383 e 384; idem de Geografia, nos 385 e 386; idem de Geografia, nos 387 e 388; idem de Geografia, nos 389 e 390; idem de Geografia, nos 391 e 392; idem de Geografia, nos 393 e 394; idem de Geografia, nos 395 e 396; idem de Geografia, nos 397 e 398; idem de Geografia, nos 399 e 400; idem de Geografia, nos 401 e 402; idem de Geografia, nos 403 e 404; idem de Geografia, nos 405 e 406; idem de Geografia, nos 407 e 408; idem de Geografia, nos 409 e 410; idem de Geografia, nos 411 e 412; idem de Geografia, nos 413 e 414; idem de Geografia, nos 415 e 416; idem de Geografia, nos 417 e 418; idem de Geografia, nos 419 e 420; idem de Geografia, nos 421 e 422; idem de Geografia, nos 423 e 424; idem de Geografia, nos 425 e 426; idem de Geografia, nos 427 e 428; idem de Geografia, nos 429 e 430; idem de Geografia, nos 431 e 432; idem de Geografia, nos 433 e 434; idem de Geografia, nos 435 e 436; idem de Geografia, nos 437 e 438; idem de Geografia, nos 439 e 440; idem de Geografia, nos 441 e 442; idem de Geografia, nos 443 e 444; idem de Geografia, nos 445 e 446; idem de Geografia, nos 447 e 448; idem de Geografia, nos 449 e 450; idem de Geografia, nos 451 e 452; idem de Geografia, nos 453 e 454; idem de Geografia, nos 455 e 456; idem de Geografia, nos 457 e 458; idem de Geografia, nos 459 e 460; idem de Geografia, nos 461 e 462; idem de Geografia, nos 463 e 464; idem de Geografia, nos 465 e 466; idem de Geografia, nos 467 e 468; idem de Geografia, nos 469 e 470; idem de Geografia, nos 471 e 472; idem de Geografia, nos 473 e 474; idem de Geografia, nos 475 e 476; idem de Geografia, nos 477 e 478; idem de Geografia, nos 479 e 480; idem de Geografia, nos 481 e 482; idem de Geografia, nos 483 e 484; idem de Geografia, nos 485 e 486; idem de Geografia, nos 487 e 488; idem de Geografia, nos 489 e 490; idem de Geografia, nos 491 e 492; idem de Geografia, nos 493 e 494; idem de Geografia, nos 495 e 496; idem de Geografia, nos 497 e 498; idem de Geografia, nos 499 e 500; idem de Geografia, nos 501 e 502; idem de Geografia, nos 503 e 504; idem de Geografia, nos 505 e 506; idem de Geografia, nos 507 e 508; idem de Geografia, nos 509 e 510; idem de Geografia, nos 511 e 512; idem de Geografia, nos 513 e 514; idem de Geografia, nos 515 e 516; idem de Geografia, nos 517 e 518; idem de Geografia, nos 519 e 520; idem de Geografia, nos 521 e 522; idem de Geografia, nos 523 e 524; idem de Geografia, nos 525 e 526; idem de Geografia, nos 527 e 528; idem de Geografia, nos 529 e 530; idem de Geografia, nos 531 e 532; idem de Geografia, nos 533 e 534; idem de Geografia, nos 535 e 536; idem de Geografia, nos 537 e 538; idem de Geografia, nos 539 e 540; idem de Geografia, nos 541 e 542; idem de Geografia, nos 543 e 544; idem de Geografia, nos 545 e 546; idem de Geografia, nos 547 e 548; idem de Geografia, nos 549 e 550; idem de Geografia, nos 551 e 552; idem de Geografia, nos 553 e 554; idem de Geografia, nos 555 e 556; idem de Geografia, nos 557 e 558; idem de Geografia, nos 559 e 560; idem de Geografia, nos 561 e 562; idem de Geografia, nos 563 e 564; idem de Geografia, nos 565 e 566; idem de Geografia, nos 567 e 568; idem de Geografia, nos 569 e 570; idem de Geografia, nos 571 e 572; idem de Geografia, nos 573 e 574; idem de Geografia, nos 575 e 576; idem de Geografia, nos 577 e 578; idem de Geografia, nos 579 e 580; idem de Geografia, nos 581 e 582; idem de Geografia, nos 583 e 584; idem de Geografia, nos 585 e 586; idem de Geografia, nos 587 e 588; idem de Geografia, nos 589 e 590; idem de Geografia, nos 591 e 592; idem de Geografia, nos 593 e 594; idem de Geografia, nos 595 e 596; idem de Geografia, nos 597 e 598; idem de Geografia, nos 599 e 600; idem de Geografia, nos 601 e 602; idem de Geografia, nos 603 e 604; idem de Geografia, nos 605 e 606; idem de Geografia, nos 607 e 608; idem de Geografia, nos 609 e 610; idem de Geografia, nos 611 e 612; idem de Geografia, nos 613 e 614; idem de Geografia, nos 615 e 616; idem de Geografia, nos 617 e 618; idem de Geografia, nos 619 e 620; idem de Geografia, nos 621 e 622; idem de Geografia, nos 623 e 624; idem de Geografia, nos 625 e 626; idem de Geografia, nos 627 e 628; idem de Geografia, nos 629 e 630; idem de Geografia, nos 631 e 632; idem de Geografia, nos 633 e 634; idem de Geografia, nos 635 e 636; idem de Geografia, nos 637 e 638; idem de Geografia, nos 639 e 640; idem de Geografia, nos 641 e 642; idem de Geografia, nos 643 e 644; idem de Geografia, nos 645 e 646; idem de Geografia, nos 647 e 648; idem de Geografia, nos 649 e 650; idem de Geografia, nos 651 e 652; idem de Geografia, nos 653 e 654; idem de Geografia, nos 655 e 656; idem de Geografia, nos 657 e 658; idem de Geografia, nos 659 e 660; idem de Geografia, nos 661 e 662; idem de Geografia, nos 663 e 664; idem de Geografia, nos 665 e 666; idem de Geografia, nos 667 e 668; idem de Geografia, nos 669 e 670; idem de Geografia, nos 671 e 672; idem de Geografia, nos 673 e 674; idem de Geografia, nos 675 e 676; idem de Geografia, nos 677 e 678; idem de Geografia, nos 679 e 680; idem de Geografia, nos 681 e 682; idem de Geografia, nos 683 e 684; idem de Geografia, nos 685 e 686; idem de Geografia, nos 687 e 688; idem de Geografia, nos 689 e 690; idem de Geografia, nos 691 e 692; idem de Geografia, nos 693 e 694; idem de Geografia, nos 695 e 696; idem de Geografia, nos 697 e 698; idem de Geografia, nos 699 e 700; idem de Geografia, nos 701 e 702; idem de Geografia, nos 703 e 704; idem de Geografia, nos 705 e 706; idem de Geografia, nos 707 e 708; idem de Geografia, nos 709 e 710; idem de Geografia, nos 711 e 712; idem de Geografia, nos 713 e 714; idem de Geografia, nos 715 e 716; idem de Geografia, nos 717 e 718; idem de Geografia, nos 719 e 720; idem de Geografia, nos 721 e 722; idem de Geografia, nos 723 e 724; idem de Geografia, nos 725 e 726; idem de Geografia, nos 727 e 728; idem de Geografia, nos 729 e 730; idem de Geografia, nos 731 e 732; idem de Geografia, nos 733 e 734; idem de Geografia, nos 735 e 736; idem de Geografia, nos 737 e 738; idem de Geografia, nos 739 e 740; idem de Geografia, nos 741 e 742; idem de Geografia, nos 743 e 744; idem de Geografia, nos 745 e 746; idem de Geografia, nos 747 e 748; idem de Geografia, nos 749 e 750; idem de Geografia, nos 751 e 752; idem de Geografia, nos 753 e 754; idem de Geografia, nos 755 e 756; idem de Geografia, nos 757 e 758; idem de Geografia, nos 759 e 760; idem de Geografia, nos 761 e 762; idem de Geografia, nos 763 e 764; idem de Geografia, nos 765 e 766; idem de Geografia, nos 767 e 768; idem de Geografia, nos 769 e 770; idem de Geografia, nos 771 e 772; idem de Geografia, nos 773 e 774; idem de Geografia, nos 775 e 776; idem de Geografia, nos 777 e 778; idem de Geografia, nos 779 e 780; idem de Geografia, nos 781 e 782; idem de Geografia, nos 783 e 784; idem de Geografia, nos 785 e 786; idem de Geografia, nos 787 e 788; idem de Geografia, nos 789 e 790; idem de Geografia, nos 791 e 792; idem de Geografia, nos 793 e 794; idem de Geografia, nos 795 e 796; idem de Geografia, nos 797 e 798; idem de Geografia, nos 799 e 800; idem de Geografia, nos 801 e 802; idem de Geografia, nos 803 e 804; idem de Geografia, nos 805 e 806; idem de Geografia, nos 807 e 808; idem de Geografia, nos 809 e 810; idem de Geografia, nos 811 e 812; idem de Geografia, nos 813 e 814; idem de Geografia, nos 815 e 816; idem de Geografia, nos 817 e 818; idem de Geografia, nos 819 e 820; idem de Geografia, nos 821 e 822; idem de Geografia, nos 823 e 824; idem de Geografia, nos 825 e 826; idem de Geografia, nos 827 e 828; idem de Geografia, nos 829 e 830; idem de Geografia, nos 831 e 832; idem de Geografia, nos 833 e 834; idem de Geografia, nos 835 e 836; idem de Geografia, nos 837 e 838; idem de Geografia, nos 839 e 840; idem de Geografia, nos 841 e 842; idem de Geografia, nos 843 e 844; idem de Geografia, nos 845 e 846; idem de Geografia, nos 847 e 848; idem de Geografia, nos 849 e 850; idem de Geografia, nos 851 e 852; idem de Geografia, nos 853 e 854; idem de Geografia, nos 855 e 856; idem de Geografia, nos 857 e 858; idem de Geografia, nos 859 e 860; idem de Geografia, nos 861 e 862; idem de Geografia, nos 863 e 864; idem de Geografia, nos 865 e 866; idem de Geografia, nos 867 e 868; idem de Geografia, nos 869 e 870; idem de Geografia, nos 871 e 872; idem de Geografia, nos 873 e 874; idem de Geografia, nos 875 e 876; idem de Geografia, nos 877 e 878; idem de Geografia, nos 879 e 880; idem de Geografia, nos 881 e 882; idem de Geografia, nos 883 e 884; idem de Geografia, nos 885 e 886; idem de Geografia, nos 887 e 888; idem de Geografia, nos 889 e 890; idem de Geografia, nos 891 e 892; idem de Geografia, nos 893 e 894; idem de Geografia, nos 895 e 896; idem de Geografia, nos 897 e 898; idem de Geografia, nos 899 e 900; idem de Geografia, nos 901 e 902; idem de Geografia, nos 903 e 904; idem de Geografia, nos 905 e 906; idem de Geografia, nos 907 e 908; idem de Geografia, nos 909 e 910; idem de Geografia, nos 911 e 912; idem de Geografia, nos 913 e 914; idem de Geografia, nos 915 e 916; idem de Geografia, nos 917 e 918; idem de Geografia, nos 919 e 920; idem de Geografia, nos 921 e 922; idem de Geografia, nos 923 e 924; idem de Geografia, nos 925 e 926; idem de Geografia, nos 927 e 928; idem de Geografia, nos 929 e 930; idem de Geografia, nos 931 e 932; idem de Geografia, nos 933 e 934; idem de Geografia, nos 935 e 936; idem de Geografia, nos 937 e 938; idem de Geografia, nos 939 e 940; idem de Geografia, nos 941 e 942; idem de Geografia, nos 943 e 944; idem de Geografia, nos 945 e 946; idem de Geografia, nos 947 e 948; idem de Geografia, nos 949 e 950; idem de Geografia, nos 951 e 952; idem de Geografia, nos 953 e 954; idem de Geografia, nos 955 e 956; idem de Geografia, nos 957 e 958; idem de Geografia, nos 959 e 960; idem de Geografia, nos 961 e 962; idem de Geografia, nos 963 e 964; idem de Geografia, nos 965 e 966; idem de Geografia, nos 967 e 968; idem de Geografia, nos 969 e 970; idem de Geografia, nos 971 e 972; idem de Geografia, nos 973 e 974; idem de Geografia, nos 975 e 976; idem de Geografia, nos 977 e 978; idem de Geografia, nos 979 e 980; idem de Geografia, nos 981 e 982; idem de Geografia, nos 983 e 984; idem de Geografia, nos 985 e 986; idem de Geografia, nos 987 e 988; idem de Geografia, nos 989 e 990; idem de Geografia, nos 991 e 992; idem de Geografia, nos 993 e 994; idem de Geografia, nos 995 e 996; idem de Geografia, nos 997 e 998; idem de Geografia, nos 999 e 1000; idem de Geografia, nos 1001 e 1002; idem de Geografia, nos 1003 e 1004; idem de Geografia, nos 1005 e 1006; idem de Geografia, nos 1007 e 1008; idem de Geografia, nos 1009 e 1010; idem de Geografia, nos 1011 e 1012; idem de Geografia, nos 1013 e 1014; idem de Geografia, nos 1015 e 1016; idem de Geografia, nos 1017 e 1018; idem de Geografia, nos 1019 e 1020; idem de Geografia, nos 1021 e 1022; idem de Geografia, nos 1023 e 1024; idem de Geografia, nos 1025 e 1026; idem de Geografia, nos 1027 e 1028; idem de Geografia, nos 1029 e 1030; idem de Geografia, nos 1031 e 1032; idem de Geografia, nos 1033 e 1034; idem de Geografia, nos 1035 e 1036; idem de Geografia, nos 1037 e 1038; idem de Geografia, nos 1039 e 1040; idem de Geografia, nos 1041 e 1042; idem de Geografia, nos 1043 e 1044; idem de Geografia, nos 1045 e 1046; idem de Geografia, nos 1047 e 1048; idem de Geografia, nos 1049 e 1050; idem de Geografia, nos 1051 e 1052; idem de Geografia, nos 1053 e 1054; idem de Geografia, nos 1055 e 1056; idem de Geografia, nos 1057 e 1058; idem de Geografia, nos 1059 e 1060; idem de Geografia, nos 1061 e 1062; idem de Geografia, nos 1063 e 1064; idem de Geografia, nos 1065 e 1066; idem de Geografia, nos 1067 e 1068; idem de Geografia, nos 1069 e 1070; idem de Geografia, nos 1071 e 1072; idem de Geografia, nos 1073 e 1074; idem de Geografia, nos 1075 e 1076; idem de Geografia, nos 1077 e 1078; idem de Geografia, nos 1079 e 1080; idem de Geografia, nos 1081 e 1082; idem de Geografia, nos 1083 e 1084; idem de Geografia, nos 1085 e 1086; idem de Geografia, nos 1087 e 1088; idem de Geografia, nos 1089 e 1090; idem de Geografia, nos 1091 e 1092; idem de Geografia, nos 1093 e 1094; idem de Geografia, nos 1095 e 1096; idem de Geografia, nos 1097 e 1098; idem de Geografia, nos 1099 e 1100; idem de Geografia, nos 1101 e 1102; idem de Geografia, nos 1103 e 1104; idem de Geografia, nos 1105 e 1106; idem de Geografia, nos 1107 e 1108; idem de Geografia, nos 1109 e 1110; idem de Geografia, nos 1111 e 1112; idem de Geografia, nos 1113 e 1114; idem de Geografia, nos 1115 e 1116; idem de Geografia, nos 1117 e 1118; idem de Geografia, nos 1119 e 1120; idem de Geografia, nos 1121 e 1122; idem de Geografia, nos 1123 e 1124; idem de Geografia, nos 1125 e 1126; idem de Geografia, nos 1127 e 1128; idem de Geografia, nos 1129 e 1130; idem de Geografia, nos 1131 e 1132; idem de Geografia, nos 1133 e 1134; idem de Geografia, nos 1135 e 1136; idem de Geografia, nos 1137 e 1138; idem de Geografia, nos 1139 e 1140; idem de Geografia, nos 1141 e 1142; idem de Geografia, nos 1143 e 1144; idem de Geografia, nos 1145 e 1146; idem de Geografia, nos 1147 e 1148; idem de Geografia, nos 1149 e 1150; idem de Geografia, nos 1151 e 1152; idem de Geografia, nos 1153 e 1154; idem de Geografia, nos 1155 e 1156; idem de Geografia, nos 1157 e 1158; idem de Geografia, nos 1159 e 1160; idem de Geografia, nos 1161 e 1162; idem de Geografia, nos 1163 e 1164; idem de Geografia, nos 1165 e 1166; idem de Geografia, nos 1167 e 1168; idem de Geografia, nos 1169 e 1170; idem de Geografia, nos 1171 e 1172; idem de Geografia, nos 1173 e 1174; idem de Geografia, nos 1175 e 1176; idem de Geografia, nos 1177 e 1178; idem de Geografia, nos 1179 e 1180; idem de Geografia, nos 1181 e 1182; idem de Geografia, nos 1183 e 1184; idem de Geografia, nos 1185 e 1186; idem de Geografia, nos 1187 e 1188; idem de Geografia, nos 1189 e 1190; idem de Geografia, nos 1191 e 1192; idem de Geografia, nos 1193 e 1194; idem de Geografia, nos 1195 e 1196; idem de Geografia, nos 1197 e 1198; idem de Geografia, nos 1199 e 1200; idem de Geografia, nos 1201 e 1202; idem de Geografia, nos 1203 e 1204; idem de Geografia, nos 1205 e 1206; idem de Geografia, nos 1207 e 1208; idem de Geografia, nos 1209 e 1210; idem de Geografia, nos 1211 e 1212; idem de Geografia, nos 1213 e 1214; idem de Geografia, nos 1215 e 1216; idem de Geografia, nos 1217 e 1218; idem de Geografia, nos 1219 e 1220; idem de Geografia, nos 1221 e 1222; idem de Geografia, nos 1223 e 1224; idem de Geografia, nos 1225 e 1226; idem de Geografia, nos 1227 e 1228; idem de Geografia, nos 1229 e 1230; idem de Geografia, nos 1231 e 1232; idem de Geografia, nos 1233 e 1234; idem de Geografia, nos 1235 e 1236; idem de Geografia, nos 1237 e 1238; idem de Geografia, nos 1239 e 1240; idem de Geografia, nos 1241 e 1242; idem de Geografia, nos 1243 e 1244; idem de Geografia, nos 1245 e 1246; idem de Geografia, nos 1247 e 1248; idem de Geografia, nos 1249 e 1250; idem de Geografia, nos 1251 e 1252; idem de Geografia, nos 1253 e 1254; idem de Geografia, nos 1255 e 1256; idem de Geografia, nos 1257 e 1258; idem de Geografia, nos 1259 e 1260; idem de Geografia, nos 1261 e 1262; idem de Geografia, nos 1263 e 1264; idem de Geografia, nos 1265 e 1266; idem de Geografia, nos 1267 e 1268; idem de Geografia, nos 1269 e 1270; idem de Geografia, nos 1271 e 1272; idem de Geografia, nos 1273 e 1274; idem de Geografia, nos 1275 e 1276

O desenvolvimento da mecanização da lavoura

A aquisição de máquinas agrícolas — Destocamento de terras, no sertão — As realizações do Departamento da produção, neste setor

O Governo do Estado, desde os primeiros dias da administração atual encetou a Campanha da Produção, tomando medidas de caráter geral tendentes a produzir resultados compensadores. Assim é que procedeu a uma política de mecanização da lavoura, pelos reais benefícios e pelas compensações materiais daí advindas, por intermédio de seu departamento especializado.

O Departamento da Produção do Estado, seguindo a orientação do Chefe do Executivo, vem cumprindo um vasto programa de aumento da produção, quer pela farta distribuição de sementes, quer pela campanha de defesa sanitária de nossa lavoura, e

principalmente no que diz respeito à mecanização da mesma.

O Governo do Estado encontrou, em serviço, no Departamento da Produção, 7 tratores em condições de trabalho, sendo oportuno notar que alguns deles estavam com 15 anos de uso ininterrupto. Agora, porém, mas bem anasalhada, conta o Departamento da Produção com nada menos de 52 máquinas, prestando serviços aos agricultores da Paraíba.

Aquele setor administrativo estadual, no início do atual Governo, concentrou suas atividades em toda a zona do Sertão, onde foram desbocados 1.250 hectares de terra, para o plantio de algodão Moët e de cereais.

Ultimamente, o Departamento da Produção, mais suas visitas para o saneamento das terras da Caatinga e do Litoral, incentivando a produção de algodão, como também a de gêneros alimentícios.

Quando, propriamente, ao lado da mecanização da lavoura pode-se acentuar o significativo estímulo que recebeu o Governo atual, podendo ser resumida a seguinte situação administrativa do Governador José Américo nos seguintes números:

Tratores e máquinas adquiridos e em atividades nos diversos pontos do Estado:
Patos, São Manoel e Santa Luzia — 1 trator TD6, 2 tipo 22, 2 FORD e 1 FORDSON;
Taperá — 1 FORDSON;
Caboceiros — 1 FORDSON;
Solidão e Ird — 1 FORDSON;
Campina Grande — 1 CLE-TARO, 1 SUPER A e 1 D6;
Itabaiana — 1 FORDSON;
Itacaré — 2 FORDSON e 1 FORD;

Alagôas Grande — 2 FORDSON e 1 AD7;
União — 1 FORD;
Juarez Távora — 1 HD5;

Aracagi — 1 FORDSON;
Areia — 1 FORDSON;
Santa Rita — 1 FORDSON;
Camaratuba — 1 FORD;

Mare — 1 FORD e 2 TD6;
São Amaro (Município da Capital) — 1 FORD; estando encomendados e com o seu pagamento efetuado 2 tratores DE Trator e vale do Gramma;

Existem ainda, no Estado, 10 tratores "Allis Chalmers" para revenda, a baixo custo, em preço.

Chegam, hoje, do Recife, mais 7 tratores tipo SUPER A. Na Estação Experimental de Santa Helena existem 6 tratores FORD, em virtude do regime de acordo entre o Departamento da Produção e o Serviço de Fomento Federal.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Movimento do Centro de Redução Social, no primeiro trimestre de 1952

O Departamento de Serviço Social vem ampliando as suas atividades, neste Estado, desde o dia de sua instituição, dada a necessidade inadiável de se assistir a população pobre da Capital.

No setor do Centro de Redução Social, aquele Departamento aumentou as suas atividades, em 1952, em 15% as quotas de benefícios aos assistidos, de acordo com a relação que abaliza transcrições. Representam este dado o movimento no primeiro trimestre deste ano, referente às atividades do Centro de Redução Social, que obedece a direção da senhora Ussula Lissana.

1.ª FESTA DO ESTUDANTE DA PARAIBA

As festividades — Relação das senhoras para o envio de pratos

Prosseram com animação a Primeira Festa do Estudante da Paraíba, promovida pelas Bandeirantes deste Estado.

O público pessoense tem prestado sua colaboração a esse movimento, que tem como finalidade conseguir recursos para a construção da Casa do Estudante da Paraíba, dotando a modalidade estudiosa do nosso Estado de um benefício que de há muito se vem fazendo necessário, em virtude do

número crescente de jovens que, cada ano, se deslocam para esta Capital, afim de continuarem os seus estudos.

As Bandeirantes se têm esforçado no sentido de que a Casa do Estudante, revista de maior brilhantismo, alcançando o seu objetivo.

Fé a seguinte a relação das senhoras que deverão enviar pratos, hoje e amanhã:

Hoje — Sras. Olavo Wanderley, Alzir Leal, João Min-

O ABASTECIMENTO DESTA CAPITAL

Providência do Governador do Estado e fornecimento do bacalhau, durante a Semana Santa — Correspondência com o Governador Agamenon Magalhães

Vem o Governador do Estado providenciando a regularidade do abastecimento das mercadorias parabaianas, quanto aos artigos de primeira necessidade. Com relação aos produtos de importação, tem-se empenhado o Chefe do Executivo junto às autoridades competentes, afim de remover as dificuldades decorrentes da escassez no suprimento dos gêneros alimentícios. Assim ocorre, por exemplo, no caso da farinha de trigo, para cujo fornecimento ao comércio parabaiano desenvolveu S. Excia. múltiplos esforços. Acaba de providenciar o governador José Américo sobre o abastecimento de bacalhau para o

consumo durante a Semana Santa, tes do mesmo sentido solicitado.

Em resposta ao seu apelo, recebeu o Chefe do Executivo o seguinte despacho:

RECIFE, 29 — O Secretário da Agricultura já providenciou a expedição para a venda do bacalhau, tendo se dirigido ao Insp. Cel. Demotônio Meira, delegado do CAN al. abastecer — AG. JON MAGALHÃES.

DO JORNALISTA DAVID

NASSER AO GOVERNO

DOZ JOSE AMERICO

Tendo o governador José Américo telegrafado ao jornalista David Nasser, agradecendo-lhe a reportagem publicada na revista "O Cruzeiro", a respeito das atividades do seu Governo, aquele famoso publicista endereçou a S. Excia. a mensagem que abaliza transcrições:

RIO, 23 — Senhores: por sua telegrama, que diz: "Seu trabalho é muito importante, como brasileiro, render minha homenagem a uma vida inteira dedicada ao serviço da Pátria. Saudos em José Américo o ideal de minha infância e o exemplo de patriotismo que sempre estimo. Saudações — DAVID NASSER.

Combate à carestia

Os preços dos gêneros vendidos pelo Serviço Especial de Abastecimento

O Serviço Especial de Abastecimento vem intensificando o fornecimento de gêneros alimentícios na Capital e no interior, cumprindo determinações do sr. Governador do Estado.

Na feira de sábado próximo-passado, foi iniciada a venda de ovos e tubérculos, da produção de fazendas do Estado, utilidades que vêm juntar-se aos artigos anteriormente distribuídos e, como esses, vendidos a preços acessíveis aos mais pobres.

E' a seguinte a tabela de preços observada no fornecimento de víveres, em João Pessoa:

Farinha de mandioca — Cr\$ 10,40 — coque de 5 litros
Feijão — 2,30 — litro
Arroz — 4,40 — quilo
Carnê beef — 6,50 — lata
Ovos — 0,70 — unidade
Macaxeira — 1,50 — quilo

A pavimentação de rodovias paraibanas

Intensificam-se os trabalhos topográficos — Concorrência publica logo concluídos os trabalhos de retificação da estrada Campina Grande — João Pessoa — Plano de pavimentação abrangendo várias estradas do brejo e as de ligação com os Estados vizinhos

Atendendo às condições em que se encontram as rodovias do Estado, que constam anualmente vultosas somas em trabalhos de conservação e adaptação a um tráfego crescente com os novos níveis de progresso, o Chefe do Governo parabaiano, determinou ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem o ordenamento de um vasto plano de pavimentação de riosas principais estradas, dentro das possibilidades financeiras do Estado.

Procurado pela reportagem da A UNIÃO acerca das atividades daquele órgão administrativo o diretor do D. E. R., eng. Pêricles Riquet, fez as seguintes declarações: "Os trabalhos de topografia e retificação pressupõem sem solução de continuidade, já estando concluídos 83 quilômetros de serviço topográfico, sendo 60 a partir de Santa Rita

e 25 a partir de Campina Grande. Indagado a respeito dos trechos passíveis de retificação, disse o dr. Pêricles Riquet que os trabalhos de maior monta far-se-ão na zona e desta até o rio Paraíba, dispensando-se quaisquer reparos do rio a Santa Rita.

Adiantou ainda o entrevistado que após o término das retificações e serviços topográficos, o D. E. R., obedecendo às determinações do Chefe do Executivo, elaborará um plano de pavimentação, que será submetido à apreciação do Governador José Américo, abrangendo as seguintes rodovias: João Pessoa-Campina Grande e as transversais ligadas à Central como sejam, Itabaiana, Alagôas Grande e Sapé. Também prevê o plano de pavimentação as estradas limitrofes com os Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte.

O plano traçado pelo D. E. R., para pavimentação das diversas rodovias do Estado sugere o tipo de pavimentação, que dependerá da maior facilidade na aquisição de cimento e material betuminoso, tudo dentro dos recursos financeiros do Estado. Salientou por fim o dr. Pêricles Riquet, que após a conclusão dos serviços de topografia, será encaminhado ao Chefe do Governo um relatório das obras realizadas para que seja orçada a despesa com o plano de pavimentação, sendo a partir daí a execução da obra pública para início dos trabalhos, o que se verificará logo depois do inverno.

CONCORRENCIAS PUBLICAS PARA A COMPRA DE MATERIAIS

O Governador do Estado realizou, ante-oncem, em ofício, circular às Secretarias de

Estado, antarcas e Denarimen-
ter, subordinados. Instruções já
circulou às Secretarias de Es-
(Concluída da 3.ª pag.)

OS NOVOS ÔNIBUS DO ESTADO

Entram, hoje, em circulação, mais quatro veículos adquiridos pelo Governo do Estado

Vêm de ser adquiridos mais quatro ônibus pelo Governo do Estado, que entrarão hoje em circulação. Serão destina-

Departamento da Policia Civil

A respeito de uma afirmativa feita por certo advogado de Campina Grande, em requerimento dirigido a autoridade judicial, de que o sr. J. Américo, governador não providenciara sobre uma comunicação que lhe foi dirigida por este Departamento, em Joffly, tem este Departamento a informar que de ordem do sr. Governador esta Chefia dirigiu-se ao Delegado de Campina Grande recomendando que respondesse aos termos a denúncia feita e providenciasse as garantias devidas ao queixoso e também a instauração de inquérito.

Aguardava-se a resposta do delegado para as providências cabíveis, quando uma solicitação judicial para instauração do inquérito sobre os fatos determinou a designação de outra autoridade para procedê-lo.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

O sr. Secretário do Interior recebeu um ofício do sr. Antônio Pereira Gomes, filho, prefeito de Espírito Santo, comunicando o recebimento da circular n.º 3 referente à repressão ao ato dos trabalhadores rurais e adiantando estar disposto a colaborar nessa importante campanha.

Estiveram com o sr. Secretário do Interior, o desembargador Manuel Maia, presidente do Tribunal de Justiça; Dr. Antônio Guimarães Moreira, delegado de Investigação e Captação; deputado Humberto Lacerda, membro da Assembleia Legislativa do Estado; além de outras pessoas.

As sr. Secretário do Interior e Segurança Pública remeteu o Serviço de Documentação do DASP os seguintes livros:

"Plano de reestrutura das atividades de Governo", de Eudino de Carvalho; "Organização do trabalho oficial nas Repartições do Estado", por Hermínio de Brito Conde; "O Brasil precisa de um instituto nacional de identificação", por Hermogenes Brenha Filho; "Técnicas de planejamento", por Moneteiro Lopes; "Organização do quadro médico", por Art. de Castro Fernandes; e "Taxa de entrega", por José de Sousa.

Essas publicações especializadas foram distribuídas pela Secretaria às repartições interessadas nos temas debatidos.

PROBLEMAS DAS ZONAS DE FALTA

COM o consumo, em crescimento, de alimentos, de desaquecimento, de produção, não se pode fugir à consequência atualmente sentida em toda parte: crise de abastecimento.

A produção de gêneros alimentícios, por exemplo, tem decrescido ou, de modo geral, não tem seguido as proporções de elevação dos níveis de consumo. Esse desequilíbrio não pode ser restaurado através de medidas estranhas ao fenômeno. Vardado é que distúrbios de circulação e distribuição também interferem e concorrem para o surto inflacionista. Mas a solução integral desses casos não deixaria ainda a si-se o ideal de um abastecimento farto e barato ou, pelo menos, razoável, de artigos de primeira necessidade a todas as classes.

Por demais se tem repetido o argumento de que o caminho único se oferece para levar à solução completa do problema — aumentar a produção. Esse caso, porém, chamamos de ponto em que a solução não substitui a palavra.

Na Paraíba, age o Governo do Estado com a melhor compreensão do assunto. Leva a efeito um plano de ação coordenada e racional servindo-se de todos os meios que possam ajudar na consecução do tão almejado alvo de maior rendimento das fontes de produção. As atividades agrárias merecem a preferência, autorizada pela natureza da orla, e o revigoramento do trabalho do campo é um objetivo buscado com persistência, atendidas todas as fases do problema: crédito, assistência social, preparação e conservação do solo, além das necessidades posteriores para uma supervisão e organização completa a cargo do poder público, em sua interferência no fenômeno econômico. De iniciativa do governo paraibano conta-se, por exemplo, uma medida virgem em nossa terra e de efeitos de mais salutar, qual seja o armazenamento de produtos agrícolas, para sua conservação e garantia de estoques, que serão empregados no momento oportuno, como excelente arma contra a exploração dos nossos preços agrícolas.

Não se limita, portanto, a ação governamental ao ciclo da produção, ao contrário, perdurando, como e exige o interesse público, através de todas as fases do processo econômico. Essa atividade se enquadra, enfim, perfeitamente, na própria razão de ser da organização estatal — a garantia do equilíbrio e harmonia social.

VALORIZAÇÃO CULTURAL

Conforta-nos registrar a importância que já se atribui ao ensino superior na Paraíba, como base e estímo do desenvolvimento cultural.

O esforço dependido e as carências sofridas da luta humana que se travou na produção, da qual resultou a fundação da Faculdade de Medicina, por exemplo, animam-nos a dizer que já não é utopia a ideia que sonha com a criação da Universidade da Paraíba, instituição possível, a nosso ver, o pessimismo arraigado nos que nada vêm senão o retrocesso e a estagnação. Já se viu, mesmo a despeito dos apoios e acomodados, toda a gama dos que lançaram na vida, buscando a melhoria, a qual se deu à Paraíba de escolas de ensino superior, índices de progresso material, cultural, aliás, como acentua o movimento de valorização cultural, que se enuncia no selo de "provincia viva", encende, justamente, a situação a favor do Governo do Estado de um espírito que nos dá a "Baga-

FOI-SE A HORA DE VERÃO

Até que afinal, as donas de casa vão ter um alívio com o término da época da Hora de Verão. Aí está, com a sua dose de utilidade ninguém duvida, mas que incomoda certamente a muitas.

Como já notamos, anteriormente, chegou o dia em que aquela horinha que foi carregada no mês de dezembro, agora desce. Todos os brasileiros, pois, hoje, dormirão mais tranquilos. Leram-se com o sol mais em crise.

Como quer que seja, discutisse bastante a respeito dos reais benefícios da instituição de chamada Hora "Le Verão à Terra", por prazer de falar, ou de criticar as medidas que os mais poderosos julgam acertadas, e sócio em prática, de fato, porém, essas energias do país, pelo menos, devem que lhe e, portanto, murmurar no terreno, do consumo da energia elétrica.

De fato, estando, no verão, o dia durante mais tempo benéfico, tudo com o sol, por isso, por isso, não se pode apreciar o tempo que não aproveitamos.

Como quer que seja, discutisse bastante a respeito dos reais benefícios da instituição de chamada Hora "Le Verão à Terra", por prazer de falar, ou de criticar as medidas que os mais poderosos julgam acertadas, e sócio em prática, de fato, porém, essas energias do país, pelo menos, devem que lhe e, portanto, murmurar no terreno, do consumo da energia elétrica.

De fato, estando, no verão, o dia durante mais tempo benéfico, tudo com o sol, por isso, por isso, não se pode apreciar o tempo que não aproveitamos.

ONTEM no mundo

* Já se encontra em Angaturama o equipamento necessário para a perfuração do solo, na zona paulista, onde foram encontrados indícios de petróleo.

* Realizar-se-á, no próximo dia 15 de junho, o Congresso Brasileiro dos Esportes Infantís-Juvenís, para o qual já aderiram os Estados de São Paulo, Minas, Pernambuco, Piauí, Amazonas e Distrito Federal.

* Encontra-se no Rio o general norte-americano Frank Lahn, planejador da aviação e velho companheiro de Santos Dumont, nas tentativas para a conquista do ar.

* O governo coreano do sul intervém no debate sobre a participação da Rússia entre os países neutros, aos quais incumbiria fiscalizar a tregua no Coréia.

* A polícia alemã está concentrando suas buscas em torno de Mário Mirelli, natural da Itália, apontado como provável autor do atentado contra o chanceler Aduenauer.

* O antigo chefe comunista checoslovaco Rudolf Slansky, agora preso como traidor, acusou o presidente Clement Gurtwald de ter negociado os partidos Socialistas da Direita, antes dos comunistas subirem ao poder.

* O Ministério da Agricultura enviou ao presidente da República uma exposição de motivos acerca das providências que pretende tomar o Instituto do Açúcar e do Alcool, no sentido de melhorar a indústria açucareira no país.

* Para constatar e marcar uma administração, bastariam as duas vitórias alcançadas com a criação das duas novas Faculdades que contam com o tripé apoio moral e financeiro do Governo paraibano. Realizar-se, ainda, a justiça o encargo do Chefe do Executivo na concretização da Faculdade de Filosofia, para a qual já existe um plano de trabalho.

* O antigo mais cotado do "diário" de "Atipicos", para ajudar o Chefe do Governo do Estado da Paraíba, a criação de uma Faculdade de Filosofia, onde se aprimore o gênio da pesquisa sociológica e o da ciência da educação, numa escola verdadeiramente universitária.

que hoje se vai, para voltar no fim do mês. O REDATOR DE PLANTÃO.

O Centenário De Um Grande Católico

Celebrar-se em Saint-Louis dos Invalidos uma cerimônia comemorativa do centenário do nascimento do General de Castelnau.

O grande chefe da guerra de 1914-1918 foi dignamente honrado. O sermão de P. de Guérin, luterano, teria agradado ao general. O discurso de P. de Guérin, luterano, teria agradado ao general. O discurso de P. de Guérin, luterano, teria agradado ao general.

Em este último ponto que quereria insistir. E sabida a importância da guerra de 1914-1918 foi dignamente honrado. O sermão de P. de Guérin, luterano, teria agradado ao general.

Em este último ponto que quereria insistir. E sabida a importância da guerra de 1914-1918 foi dignamente honrado. O sermão de P. de Guérin, luterano, teria agradado ao general.

REINADOS E GUERREROS

Manuel Diégues Junior

QUANDO cheguei a Manaus no dia seguinte ao da instalação da IV Semana Nacional de Folclore, ali realizado de 2 a 10 do corrente, só em uma coisa eu devia falar: no Reinado, que os cronistas inauguram a história folclórica de tão notável temporada. Os da terceira consideram o maior espetáculo que já haviam assistido: os de fora mostravam-se surpreendidos, entusiasmados e emocionados com aquele esplendor de riquezas, de cores, de espelhos, nos foliões, nos corações, na indumentária, nas figuras.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

O festival que a Semana de Folclore apresenta, foi desses espetáculos que eu em os olhos falava e sentia. Mas não se descrevem; a sequência de foliões, dia e dia, era dominada pelo brilho do palácio, das tendas, das luzes, das cores, das formas, das figuras. Tais não eram nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira, nem a riqueza brasileira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

Dança de caráter dramático, apresenta, ao mesmo tempo, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira, expressão feição guerreira.

A CINZA E O SOL

Joel Silveira

BRUXELAS. — Antéripia nos recebe, a mim e ao meu amigo Mendes Viana, com a pior de suas caras. O frio, aqui, é infatigável; do fundo, vem cortante e bulicoso o vento gelido, penetra no nariz, invade o corpo, invade o corpo, invade o corpo.

BRUXELAS. — Antéripia nos recebe, a mim e ao meu amigo Mendes Viana, com a pior de suas caras. O frio, aqui, é infatigável; do fundo, vem cortante e bulicoso o vento gelido, penetra no nariz, invade o corpo, invade o corpo, invade o corpo.

BRUXELAS. — Antéripia nos recebe, a mim e ao meu amigo Mendes Viana, com a pior de suas caras. O frio, aqui, é infatigável; do fundo, vem cortante e bulicoso o vento gelido, penetra no nariz, invade o corpo, invade o corpo, invade o corpo.

BRUXELAS. — Antéripia nos recebe, a mim e ao meu amigo Mendes Viana, com a pior de suas caras. O frio, aqui, é infatigável; do fundo, vem cortante e bulicoso o vento gelido, penetra no nariz, invade o corpo, invade o corpo, invade o corpo.

BRUXELAS. — Antéripia nos recebe, a mim e ao meu amigo Mendes Viana, com a pior de suas caras. O frio, aqui, é infatigável; do fundo, vem cortante e bulicoso o vento gelido, penetra no nariz, invade o corpo, invade o corpo, invade o corpo.

BRUXELAS. — Antéripia nos recebe, a mim e ao meu amigo Mendes Viana, com a pior de suas caras. O frio, aqui, é infatigável; do fundo, vem cortante e bulicoso o vento gelido, penetra no nariz, invade o corpo, invade o corpo, invade o corpo.

BRUXELAS. — Antéripia nos recebe, a mim e ao meu amigo Mendes Viana, com a pior de suas caras. O frio, aqui, é infatigável; do fundo, vem cortante e bulicoso o vento gelido, penetra no nariz, invade o corpo, invade o corpo, invade o corpo.

BRUXELAS. — Antéripia nos recebe, a mim e ao meu amigo Mendes Viana, com a pior de suas caras. O frio, aqui, é infatigável; do fundo, vem cortante e bulicoso o vento gelido, penetra no nariz, invade o corpo, invade o corpo, invade o corpo.

BRUXELAS. — Antéripia nos recebe, a mim e ao meu amigo Mendes Viana, com a pior de suas caras. O frio, aqui, é infatigável; do fundo, vem cortante e bulicoso o vento gelido, penetra no nariz, invade o corpo, invade o corpo, invade o corpo.

BRUXELAS. — Antéripia nos recebe, a mim e ao meu amigo Mendes Viana, com a pior de suas caras. O frio, aqui, é infatigável; do fundo, vem cortante e bulicoso o vento gelido, penetra no nariz, invade o corpo, invade o corpo, invade o corpo.

BRUXELAS. — Antéripia nos recebe, a mim e ao meu amigo Mendes Viana, com a pior de suas caras. O frio, aqui, é infatigável; do fundo, vem cortante e bulicoso o vento gelido, penetra no nariz, invade o corpo, invade o corpo, invade o corpo.

BRUXELAS. — Antéripia nos recebe, a mim e ao meu amigo Mendes Viana, com a pior de suas caras. O frio, aqui, é infatigável; do fundo, vem cortante e bulicoso o vento gelido, penetra no nariz, invade o corpo, invade o corpo, invade o corpo.

doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as glórias do calor e do suor, da desarrumação brasileira, das nossas uvas largas e aquentas. Mas o espanto flamengo é só com a primeira gargalhada. Na terceira ninguém liga mais — o até o dono da casa fecha o rádio, naturalmente para que os fregueses calados se decidem melhor com a ruída eufória do brasileiro.

doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as glórias do calor e do suor, da desarrumação brasileira, das nossas uvas largas e aquentas. Mas o espanto flamengo é só com a primeira gargalhada. Na terceira ninguém liga mais — o até o dono da casa fecha o rádio, naturalmente para que os fregueses calados se decidem melhor com a ruída eufória do brasileiro.

doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as glórias do calor e do suor, da desarrumação brasileira, das nossas uvas largas e aquentas. Mas o espanto flamengo é só com a primeira gargalhada. Na terceira ninguém liga mais — o até o dono da casa fecha o rádio, naturalmente para que os fregueses calados se decidem melhor com a ruída eufória do brasileiro.

doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as glórias do calor e do suor, da desarrumação brasileira, das nossas uvas largas e aquentas. Mas o espanto flamengo é só com a primeira gargalhada. Na terceira ninguém liga mais — o até o dono da casa fecha o rádio, naturalmente para que os fregueses calados se decidem melhor com a ruída eufória do brasileiro.

doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as glórias do calor e do suor, da desarrumação brasileira, das nossas uvas largas e aquentas. Mas o espanto flamengo é só com a primeira gargalhada. Na terceira ninguém liga mais — o até o dono da casa fecha o rádio, naturalmente para que os fregueses calados se decidem melhor com a ruída eufória do brasileiro.

doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as glórias do calor e do suor, da desarrumação brasileira, das nossas uvas largas e aquentas. Mas o espanto flamengo é só com a primeira gargalhada. Na terceira ninguém liga mais — o até o dono da casa fecha o rádio, naturalmente para que os fregueses calados se decidem melhor com a ruída eufória do brasileiro.

doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as glórias do calor e do suor, da desarrumação brasileira, das nossas uvas largas e aquentas. Mas o espanto flamengo é só com a primeira gargalhada. Na terceira ninguém liga mais — o até o dono da casa fecha o rádio, naturalmente para que os fregueses calados se decidem melhor com a ruída eufória do brasileiro.

doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as glórias do calor e do suor, da desarrumação brasileira, das nossas uvas largas e aquentas. Mas o espanto flamengo é só com a primeira gargalhada. Na terceira ninguém liga mais — o até o dono da casa fecha o rádio, naturalmente para que os fregueses calados se decidem melhor com a ruída eufória do brasileiro.

doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as glórias do calor e do suor, da desarrumação brasileira, das nossas uvas largas e aquentas. Mas o espanto flamengo é só com a primeira gargalhada. Na terceira ninguém liga mais — o até o dono da casa fecha o rádio, naturalmente para que os fregueses calados se decidem melhor com a ruída eufória do brasileiro.

doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as glórias do calor e do suor, da desarrumação brasileira, das nossas uvas largas e aquentas. Mas o espanto flamengo é só com a primeira gargalhada. Na terceira ninguém liga mais — o até o dono da casa fecha o rádio, naturalmente para que os fregueses calados se decidem melhor com a ruída eufória do brasileiro.

doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as glórias do calor e do suor, da desarrumação brasileira, das nossas uvas largas e aquentas. Mas o espanto flamengo é só com a primeira gargalhada. Na terceira ninguém liga mais — o até o dono da casa fecha o rádio, naturalmente para que os fregueses calados se decidem melhor com a ruída eufória do brasileiro.

doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as glórias do calor e do suor, da desarrumação brasileira, das nossas uvas largas e aquentas. Mas o espanto flamengo é só com a primeira gargalhada. Na terceira ninguém liga mais — o até o dono da casa fecha o rádio, naturalmente para que os fregueses calados se decidem melhor com a ruída eufória do brasileiro.

doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as glórias do calor e do suor, da desarrumação brasileira, das nossas uvas largas e aquentas. Mas o espanto flamengo é só com a primeira gargalhada. Na terceira ninguém liga mais — o até o dono da casa fecha o rádio, naturalmente para que os fregueses calados se decidem melhor com a ruída eufória do brasileiro.

doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as glórias do calor e do suor, da desarrumação brasileira, das nossas uvas largas e aquentas. Mas o espanto flamengo é só com a primeira gargalhada. Na terceira ninguém liga mais — o até o dono da casa fecha o rádio, naturalmente para que os fregueses calados se decidem melhor com a ruída eufória do brasileiro.

doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as glórias do calor e do suor, da desarrumação brasileira, das nossas uvas largas e aquentas. Mas o espanto flamengo é só com a primeira gargalhada. Na terceira ninguém liga mais — o até o dono da casa fecha o rádio, naturalmente para que os fregueses calados se decidem melhor com a ruída eufória do brasileiro.

doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as glórias do calor e do suor, da desarrumação brasileira, das nossas uvas largas e aquentas. Mas o espanto flamengo é só com a primeira gargalhada. Na terceira ninguém liga mais — o até o dono da casa fecha o rádio, naturalmente para que os fregueses calados se decidem melhor com a ruída eufória do brasileiro.

doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as glórias do calor e do suor, da desarrumação brasileira, das nossas uvas largas e aquentas. Mas o espanto flamengo é só com a primeira gargalhada. Na terceira ninguém liga mais — o até o dono da casa fecha o rádio, naturalmente para que os fregueses calados se decidem melhor com a ruída eufória do brasileiro.

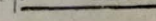
doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as glórias do calor e do suor, da desarrumação brasileira, das nossas uvas largas e aquentas. Mas o espanto flamengo é só com a primeira gargalhada. Na terceira ninguém liga mais — o até o dono da casa fecha o rádio, naturalmente para que os fregueses calados se decidem melhor com a ruída eufória do brasileiro.

doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as glórias do calor e do suor, da desarrumação brasileira, das nossas uvas largas e aquentas. Mas o espanto flamengo é só com a primeira gargalhada. Na terceira ninguém liga mais — o até o dono da casa fecha o rádio, naturalmente para que os fregueses calados se decidem melhor com a ruída eufória do brasileiro.

doas nas suas carnes, não poderia nunca compreender que a gargalhada de Zico está cantando na terra estrangeira todas as

A União Esportiva

Na Semana Santa — K I M! com Errol Flynn



Administração do Governador José Américo de Almeida

ACTOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 28-3-32

O Governador do Estado da Paraíba, despachou os seguintes processos:

Proc. SISP 502 52 — Ivaldo Falcão de Melo, Sub-Procurador Geral do Estado, solicitando pagamento de vencimentos. Despacho: Deferido, de acordo com os pareceres.

Proc. SISP 509 52 — Manoel Gabriel dos Santos, solicitando deslido de pequena faixa de terra. Despacho: Indeferido, de acordo com os pareceres da Secretaria das Finanças.

Proc. SISP 509 52 — Proposta de um edifício do Comando da Polícia Militar do Estado, solicitando a reforma do 2º sargento Antônio Lourenço da Silva Primeiro. Despacho: Atendado, de acordo com os pareceres da Secretaria do Interior.

Proc. SISP 509 52 — Elias Fernandes, Tenente-Coronel da Polícia Militar do Estado, solicitando sua reforma de licença especial. Despacho: Deferido, em face do parecer da Secretaria do Interior.

Proc. SISP 509 52 — Arceleão Silvino dos Santos, ex-soldado da Polícia Militar do Estado, solicitando sua reforma de licença especial. Despacho: Indeferido, em face dos pareceres da Secretaria do Interior.

Proc. SISP 522 52 — Antonio Góes Bezerra, solicitando salariação sua família. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de um mil e duzentos cruzeiros (R\$ 1.200,00), conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 522 52 — Antonio Góes Bezerra, solicitando salariação sua família. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de um mil e duzentos cruzeiros (R\$ 1.200,00), conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 522 52 — Antonio Góes Bezerra, solicitando salariação sua família. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de um mil e duzentos cruzeiros (R\$ 1.200,00), conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 522 52 — Antonio Góes Bezerra, solicitando salariação sua família. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de um mil e duzentos cruzeiros (R\$ 1.200,00), conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 522 52 — Antonio Góes Bezerra, solicitando salariação sua família. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de um mil e duzentos cruzeiros (R\$ 1.200,00), conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 522 52 — Antonio Góes Bezerra, solicitando salariação sua família. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de um mil e duzentos cruzeiros (R\$ 1.200,00), conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 522 52 — Antonio Góes Bezerra, solicitando salariação sua família. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de um mil e duzentos cruzeiros (R\$ 1.200,00), conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 522 52 — Antonio Góes Bezerra, solicitando salariação sua família. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de um mil e duzentos cruzeiros (R\$ 1.200,00), conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 522 52 — Antonio Góes Bezerra, solicitando salariação sua família. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de um mil e duzentos cruzeiros (R\$ 1.200,00), conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 461 60, de acordo com os pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 506 52 — Raimundo da Ramealhe Neves, professora, solicitando pagamento de salários família. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de R\$ 243,50 (quarenta e quatro e três cruzeiros e cinquenta centavos), conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 506 52 — José Duarte, solicitando pagamento de conta. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de quatro mil quinhentos cruzeiros (R\$ 4.500,00), conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 506 52 — Antonio Alano Mendes, solicitando pagamento do aluguel onde funciona a escola "Luz Inacioso". Despacho: Reconhecido a dívida na importância de um mil e quinhentos cruzeiros (R\$ 1.500,00), conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 506 52 — Manoel Borges Miranda, fiscal de rendas, solicitando pagamento de ajuda de custo. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de R\$ 681,00, conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 506 52 — Manoel Borges Miranda, fiscal de rendas, solicitando pagamento de ajuda de custo. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de R\$ 681,00, conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 506 52 — Manoel Borges Miranda, fiscal de rendas, solicitando pagamento de ajuda de custo. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de R\$ 681,00, conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 506 52 — Manoel Borges Miranda, fiscal de rendas, solicitando pagamento de ajuda de custo. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de R\$ 681,00, conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 506 52 — Manoel Borges Miranda, fiscal de rendas, solicitando pagamento de ajuda de custo. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de R\$ 681,00, conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 506 52 — Manoel Borges Miranda, fiscal de rendas, solicitando pagamento de ajuda de custo. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de R\$ 681,00, conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 506 52 — Manoel Borges Miranda, fiscal de rendas, solicitando pagamento de ajuda de custo. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de R\$ 681,00, conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 506 52 — Manoel Borges Miranda, fiscal de rendas, solicitando pagamento de ajuda de custo. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de R\$ 681,00, conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 506 52 — Manoel Borges Miranda, fiscal de rendas, solicitando pagamento de ajuda de custo. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de R\$ 681,00, conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SISP 506 52 — Manoel Borges Miranda, fiscal de rendas, solicitando pagamento de ajuda de custo. Despacho: Reconhecido a dívida na importância de R\$ 681,00, conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

De José André Gomes, Guarã-Previdão padrão D. requerendo no mesmo sentido. Despacho: Submetido à inspeção médica no Serviço de Biometria Médica, Departamento Nacional de Saúde, Rio de Janeiro.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO DIA 28-3-32

O Secretário do Interior e Segurança Pública, assinou o seguinte ato:

Exonerando o 2º Tenente da Polícia Militar do Estado, Francisco Pequeno de Souza, do cargo de comissário de Polícia do Município de Sapé.

EXPEDIENTE DO DIA 28-3-32

O Secretário do Interior e Segurança Pública, despachou o seguinte processo:

Processo N. 556 32 — Em que José Jardim requer majoração de aluguéis de prédio. Despacho: De o Sr. Secretário do Interior: Agrade o Requerente José Jardim, que seja elaborado o documento para o Sr. Secretário do Interior, quando poderá ser elevada a dotação destinada a aluguéis de prédios para postos policiais.

Departamento da Polícia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 28-3-32

O Chefe de Polícia do Estado, assinou os seguintes atos:

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, João Vieira dos Santos, do cargo de sub-comissário de polícia do distrito de Guarita, município de Itabaiana.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, José Joaquim Monteiro Filho, do cargo de sub-comissário de polícia do distrito de Guarita, município de Itabaiana.

Exonerando o Cabo da Polícia Militar do Estado, José Joaquim Monteiro Filho, do cargo de sub-comissário de polícia do distrito de Guarita, município de Itabaiana.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Recebedoria de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 28-3-32

O Diretor despachou as seguintes petições:

De O. Fonseca — Deferido.

nos termos da informação A. S. P. A.

De José Cabral Ferreira — Deferido, devendo o imposto ser cobrado de acordo com o cálculo procedido. A. S. P. A.

De Antonio Porto Vilas — A vista da informação a Tesouraria para pagar ao peço-nário a quantia de R\$ 207,20.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 28 DO CORRENTE MES

RECEITA	
Saldo Anterior	183.016,00
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 28	168.100,00
Humberto da Cunha Leite — Saldo de Adiant.	2,00
Basílio Linares Perceira — Saldo de Adiant.	3,00
Banco do Brasil S.A. — Cta. Movt.	200.000,00
Retirada	200.000,00
Total	R\$ 581.121,00

DESPESA	
1577 — Caixa de A. P. Serviço Públicos Na Paraíba (B. Brasil) Rest. Contas Abono	397,10
1606 — A Mesma — Idem Idem Abono	105
1622 — A Mesma — Idem Idem Abono	684,50
98	378,80
942 — A Mesma — Idem Idem Abono	314,60
1643 — A Mesma — Idem Idem Abono	214,60
830 — A Mesma — Idem Idem Abono	14.297,50
68	138,10
970 — A Mesma — Idem Idem Abono	94,20
974 — A Mesma — Idem Idem Process.	3.493,80
1548 — A Mesma — Idem Idem Process.	20.716,60
45	235,50
1678 — Heronides da S. Ramos — Desp. Realizadas	1.200,00
1680 — O Mesmo — Diárias	1.200,00
1701 — José Abrantes e Outros — Folha de Grat.	1.200,00
1706 — João Cirilo Soares da Silveira	200.000,00
1697 — José Rodrigues Alves — Grat. — Diff. de Vencimentos	1.613,00
1708 — Oswaldo Trigueiro Castelo Branco — Ajuda de Custo	643,50
1706 — Yvocondia de Andrade Botelho (Dep. Saúde) Adiantamento	3.600,00
1647 — Maria das Dores C. de Albuquerque — Hospital "Clementino Fraga" Adiantamento	33.425,00
1708 — Manoel Benardo de Paiva (Fom. da Capital) Adiantamento	200,00
Saldo Balancado	244.658,80
Total	R\$ 581.121,00

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 29 de Março de 1932

Ovidio Gouveia Filho — pelo Tesoureiro Geral

Visito: Romualdo Rolim — Diretor Geral

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 31 DO CORRENTE MES

RECEITA	
SALDO ANTERIOR	244.658,80
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 31	110.400,00
Impressa Oficial — Renda dos dias 1 a 10 de Março de 1932	18.758,30

Banco do Estado da Paraíba S.A.

Restituição	781,00
Inaquin Batista de Souza — Saldo de Adiantamento	600,00
João Raimundo Bezerra — Saldo de Adiantamento	55,20
Dr. Romero Leal — Saldo de Adiantamento	31.836,60
163.351,10	
TOTAL	R\$ 410.009,90

DESPESA

1582 — Jocelino F. Mota — Conta	16.074,90
1709 — Carvalho Dutra & Cia Ltda. — Conta	10.400,00
1586 — George Cunha — Conta	710,00
1554 — O Mesmo — Adiantamento	350,00
1553 — O Mesmo — Conta	305,50
1552 — O Mesmo — Conta	379,70
1715 — João Batista de Amorim — Conta	12.429,50
1706 — João Ramos Cavalcanti — Desp. Realizadas	2.741,00
1703 — O Mesmo — Idem	2.610,90
1718 — Dep. Serviço Público (J. R. Alves) Folha de Grat.	1.770,00
1678 — João Tiro Canalele — Diárias	1.000,00
1713 — Severino Fernandes de Oliveira	100,00
1714 — Joaquim Roberto Pereira — Vencimento	878,40
1699 — Joaquim de Sousa (Dep. da Produção) — Adiantamento	600,00
1720 — Rafael da Silveira (Dep. de Publicidade) Adiantamento	7.850,00
1716 — José da Costa Medeiros (Sec. do Interior)	16.800,00
1718 — Te. Antenor Salgado (Polícia Militar) Adiantamento	7.092,40
1720 — Manoel Marinho Falcão (Dep. de Saúde) Adiantamento	500,00
Saldo BALANÇADO	82.489,70
	327.510,20
TOTAL	R\$ 410.009,90

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 31 de Março de 1932.

OVIDIO GÓVEIA FILHO P. — Tesoureiro Geral.

ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral.

Visito: JOAO JUREMA — Secretário das Finanças

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Educação

EXPEDIENTE DO DIA 28-3-32

O Secretário de Educação e Saúde, despachou as seguintes petições:

De Maria Faustina Barros — Tendo o produto sido considerado próprio para o consumo público, conforme análise prévia n. 224, defiro o pedido.

O Secretário de Educação e Saúde, despachou as seguintes petições:

De E. Gerson & Cia. Ltda. — Tendo o produto sido considerado próprio para o consumo público, conforme análise prévia n. 225, defiro o pedido.

O Secretário de Educação e Saúde, despachou as seguintes petições:

De J. Farias & Cia. — Deferido.

De J. Farias & Cia. — Deferido.

O Secretário de Educação e Saúde, despachou as seguintes petições:

De Damasceno & Cia. — Deferido.

De D. Barbosa — Deferido.

O Secretário de Educação e Saúde, despachou as seguintes petições:

De J. Farias & Cia. — Deferido.

De J. Farias & Cia. — Deferido.

O Secretário de Educação e Saúde, despachou as seguintes petições:

De Manoel Artur Caldas de Sá Barreto — Deferido.

De Ademar Gomes — Deferido.

O Secretário de Educação e Saúde, despachou as seguintes petições:

De Everaldo da Costa Gomes — Deferido.

De Pedro Coelho da Nobrega — Deferido.

O Secretário de Educação e Saúde, despachou as seguintes petições:

De J. Farias & Cia. — Deferido.

De Severino de Azevedo Ribeiro — Deferido.

O Secretário de Educação e Saúde, despachou as seguintes petições:

De Adalino B. Beltrão — Deferido.

De Francisco Ernesto de Andrade — Deferido.

De Ovidio Duarte dos Santos Lima — Deferido

De Waldemar Rafael de Souza — Deferido.

De Sebastião Aires de Sousa — Deferido.

De Severino Serrano de Sousa — Deferido.

De João Vieira do Nascimento, Concedido um prazo de mais 30 (trinta) dias.

EXPEDIENTE DO DIA 28-3-32

O Secretário de Educação e Saúde, despachou as seguintes petições.

De Vicente Rodrigues Mendonça, Tendo o produto sido considerado próprio para o consumo público, conforme análise prévia n. 223, defiro o pedido.

Departamento de Saúde

EXPEDIENTE DO DIA 28-3-32

O Diretor do Departamento de Saúde, assinou os seguintes atos:

Designando Maria das Mercês Leite, ocupante do cargo de classe "B", da Carreira de Oficial Administrativo, para substituir o Sr. Photo de Almeida, em função de licença de saúde.

Determinando que Maria das Neves Oliveira, Arquivista, referida "V", passe a prestar serviço no Centro de Saúde de Campina Grande.

Dispensando João Ferreira Braga da função de Inspetor Administrativo do Ensino da Escola Elementar Mista de Maricunga, município de Sousa.

Determinando que Maria Leonilda Leite, ocupante do cargo de classe "B", da carreira de Professor do Quadro Único do Estado, lotado nesta Delegacia, com exercício no Grupo Escolar "São José" de Lagoa Seca, seja transferido para o Grupo Escolar "Professor Cardoso" da cidade de Algodão Nova, para prestar serviços nas Escolas Reunidas Naturais, de acordo com o referido despacho, até ulterior deliberação.

Determinando que Nanci Cavalcanti de Albuquerque, ocupante do cargo de classe "B", da carreira de Oficial Administrativo, para substituir o Sr. Photo de Almeida, em função de licença de saúde.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 24-3-32

Exposição de Motivos n. 11 — Em que este Departamento solicita autorização para ser lotado na Procuradoria Fiscal e controle para aquisição do material destinado ao Departamento de Publicidade e Propaganda, Assi. José Américo.

Exposição de Motivos n. 12 — Em que este Departamento solicita autorização para ser lotado na Procuradoria Fiscal e controle para aquisição do material destinado à Guarda Civil, Assi. Antonio Paulo.

EXPEDIENTE DO DIA 27-3-32

O Governador do Estado, aprovou os pareceres emitidos pelo Diretor Geral do Departamento de Serviço Público, nos seguintes processos:

Em que Antonio Paulo...

BANCO DOS PROPRIETÁRIOS
DA PARABAIBA

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

Rua Maciel Pinheiro, 23

Registrado no Serviço de Economia Rural do
Ministério da Agricultura, sob nº 646.

ATIVO:		Cr\$	Cr\$
A-DISPONÍVEL			
CAIXA:			
Em Moeda corrente		275.560,40	
No Banco do Brasil		455.262,90	
Na Caixa Econômica			
Parabíba		400.000,00	1.130.823,30
B-REALIZÁVEL			
Títulos Descontados		9.954.257,20	
Outros Créditos		94.310,10	10.048.607,20
C-IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios		14.234,90	
Objetos de Escritório		5.672,00	19.906,90
D-RESULTADOS PENDENTES			
Diversas Contas			94.841,20
E-CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		63.500,00	
Outras Contas		46.929,90	110.429,90
		Cr\$	11.434.618,00
PASSIVO:			
F-NAO-EXIGÍVEL			
Capital		960.100,00	
Fundo de Reserva		792.172,40	
Fundo de Reserva Especial		37.535,80	1.769.808,20
G-EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS: A Vista e a Curto Prazo:			
CC Sem Limite		176.667,00	
CC Limitadas		1.890.215,90	
CC Populares		2.838.761,70	
CC Sem Juros		10.612,50	
A LONGO PRAZO:			
Prazo Fixo		2.585.561,00	7.501.818,70
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Títulos Redescontados		1.490.000,00	
Juros do Capital		63.591,50	1.553.591,50
H-RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			449.508,70
I-CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Garantias Diversas		63.500,00	
Outras Contas		46.929,90	110.429,90
		Cr\$	11.434.618,00

João Pessoa, 1 de Março de 1952.

DR. JOSE TARGINO — Presidente
ANTONIO DA CUNHA FILHO — Diretor-Gerente
JOAO GALVAO DE MIRANDA — ContadorDEPARTAMENTO DO
SERVIÇO PÚBLICO

Divisão do Material

AVISO N. 2

Clientes aos interessados que, em virtude da deliberação da Casa de Detenção destinada da compra das 500 roupas para presos, conforme Edital n. 38, de 25 de maio em curso, fica cancelado e sem nenhum efeito o Edital n. 4, de 29 de fevereiro.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público em 26 de março de 1952.
João Teixeira Bastos — Chefe da Seção de Compras.

VISTO:
GRACIANO MEDEIROS — Diretor

Comercio e Industria A-
raújo S. A.

EDITAL

A Diretoria da Comércio e Industria Araújo S. A., em cumprimento ao que determina o art. 99 do Dec. Fed. 2.627, de 30 de Setembro de 1940, comunica que se acham à disposição dos Srs. Acionistas:

a) — o relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais do exercício; b) — a cópia do balanço e réplica da conta de lucros e perdas;

c) — o parecer do Conselho Fiscal;

João Pessoa, 16 de Março de 1952.

João Minervino de Araújo — Diretor-Presidente.

João de Oliveira Passos — Diretor — Gerente.

Cin. Exhibidora de Filmes S. A.

Acto sobre permanentes

Tendo em vista o art. 29 do Regulamento da Arrecadação das Contribuições para a Caixa Nacional de Estatística Municipal, solicitamos dos srs. portadores de permanentes fornecidos pela Cia. em que possuem ingresso de favor a fimes de se dirigirem a Inspectoria Regional de Estatística Municipal, nesta cidade, a fim de regularizarem os referidos cartões, perante aquela Repartição, ficando obrigatória a apresentação dos mesmos na portaria dos cinemas.

A DIRETORIA

CARIMBOS DE METAL

Datadores para selos, vários tipos — Datadores para lançamentos — Carimbos para Bancos e Repartições publicas, em metal e borracha, em metal para entrega em 30 dias.

Informações: Telefone 1580 ou na Gerência deste Jornal.

Departamento dos Serviços Elétricos da Capital

Aviso aos consumidores

A Diretoria deste Departamento vem apelar para os senhores consumidores de energia elétrica, no sentido de facilitarem aos Verificadores de Consumo de energia e Fiscal de Instalações, a integral cumplicidade de sua tarefa.

Tratando-se de um serviço que não só dá respeito aos interesses do Departamento, mas principalmente aos dos consumidores, é de esperar-se a cooperação de todos para o melhor resultado desse objetivo.

Esta Diretoria esclarece que os referidos funcionários são portadores de cartões de identidade, que deverá ser apresentada aos interessados.

A DIRETORIA.

Registro de aparelhos de rádio-receptores

"A Chefia de Linhas e Instalações da Diretoria Regional dos aparelhos e Telégrafos neste Estado, avisa a todos os proprietários de aparelhos de rádio-receptores que o prazo estipulado para efetuar-se o registro de ditos aparelhos expira-se no dia 31 do corrente, às 18 horas.

A partir do dia 1º de abril os aparelhos serão registrados com multa. A falta do registro dará lugar a cobrança executiva, de acordo com o que prescreve o Art. 1º do Decreto-lei 2.372 de 23 de Janeiro de 1941.

Manoel Malvino do Rêgo Luna — Chefe de Linhas e Instalações.

VIDA MACONICA

BRANCA DIAS N. 1

De ordem do Ven. Mestre desta Loja, faço saber a quem interessar possa, que tendo sido designado o dia 1 de abril próximo vindouro para eleição dos cargos de Grão Mestre, e Grão Mestre Adjunto da Ser. Gr. Loja da Paraíba, ficam todos os Mestres pertencentes ao Quadro desta Loja e que estejam regulars, cordialmente convidados a comparecerem à referida Sesã, a qual se realizará na hora do costume.

Ainda fica esclarecido pelo presente Edital, que os membros desta Oficina residentes no interior do Estado e que não possam comparecer naquela dia, podem exercer o direito de voto nas Lojas "Regeneração Campinense", em Campina Grande "Augusto Simões" no Oriente de Patos e "Presidente Roosevelt" ao Oriente de Cajazeiras, desde que apresentem as respectivas Lojas as credenciais para serem devidamente reconhecidas como M. M.

Dado a traço na Secretaria da Loja Maçonica Branca Dias, aos 28 dias do mês de março de 1952.

Tenzale José de Oliveira Neves — M. M. Secretário.

EDITAL N.º 1 — DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — DIRETORIA REGIONAL NA PARABAIBA DO NORTE — DELEGACIA DA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO.

De ordem do Sr. Diretor da Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos, e de acordo com a Portaria N.º 71-DG, de 21 de Janeiro do ano em curso, publicada no "Diário Oficial" de 12 do corrente, faço publico que se acham abertas a Portaria acima referida, também de Títulos e Provas, a realizarem-se naquela Escola, na Capital Federal, para os cargos iniciais da carreira de "TÉCNICO DE INSTALAÇÃO E CONSERVAÇÃO".

As inscrições encerrar-se-ão no dia 11 de abril p.vindouro, às 16 horas.

Os interessados poderão se orientar através das Instruções respectivas baixadas com a Portaria acima referida, também publicadas no mesmo "Diário Oficial", ou por intermédio do Delegado da E.A.C.T. neste Estado, na Seção de Pessoal da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, nas Casas, todos os dias úteis das 14 às 17 e aos sábados das 9 às 11 horas.

ANTONIO PESSOA DE FIGUEIREDO — Delegado da E.A.C.T.

BRANDÃO

Avisa a todos seus amigos e a sua vizinhança que após um estagio em diversas praças do sul do país voltou a dirigir o seu estabelecimento, ALFAZAR, BRANDÃO onde espera receber a preferência de inúmeros amigos e frequentes de todo o Estado.

Rua Barão do Triunfo, n. 300 — Fone 1423

João Pessoa — Paraíba

Departamento dos Serviços Elétricos da Capital

Aviso

O Diretor Geral deste Departamento avisa aos interessados que, tendo sido designado o dia 1 de abril próximo, o prazo para abertura das propostas referentes ao Edital de Concurso Público n.º 1, D.S.E.C., em 25 de março de 1952.

ROLDIM ARAÚJO — Diretor Geral.

CURSO DE ENFERMEIRA NO LAR

Divulga por intermédio da Escola "Ana Neri".

Pontuação à Rua das Trindades n. 226 — Sobrado entre as Ruas de Litoria, da segunda, quarta e sexta Feiras, das 16 às 18 horas.

Com SIKÁ na construção

nunca há infiltração



Acertar na impermeabilização é economizar na construção — Existe SIKÁ para todos os fins

ALICECE SORBOLO — Caixas d'água — Tanques — Pias — Paredes — Fachadas — Pisos, etc. Distribuidores: — N. Ribeiro de Alvega & Cia. Rua João Sussanna, 13 — João Pessoa-Parabíba

R. C. ALEN

Novamente em nossa cidade a melhor máquina de escrever do mundo.

Exposição e venda por preços excepcionais: MAQUINA CARRO II

Exposição e venda por preços excepcionais

Maquina Carro II

Verifiquem sem compromisso em — LUIZ RIBEIRO & CIA — Rua Barão do Triunfo, 188 — Fone 1473

João Pessoa — PARABIBA

Maquina Carro II

Verifiquem sem compromisso em — LUIZ RIBEIRO & CIA — Rua Barão do Triunfo, 188 — Fone 1473

João Pessoa — PARABIBA

Maquina Carro II

Verifiquem sem compromisso em — LUIZ RIBEIRO & CIA — Rua Barão do Triunfo, 188 — Fone 1473

João Pessoa — PARABIBA

Maquina Carro II

Verifiquem sem compromisso em — LUIZ RIBEIRO & CIA — Rua Barão do Triunfo, 188 — Fone 1473

João Pessoa — PARABIBA

Maquina Carro II

Verifiquem sem compromisso em — LUIZ RIBEIRO & CIA — Rua Barão do Triunfo, 188 — Fone 1473

João Pessoa — PARABIBA

Maquina Carro II

Verifiquem sem compromisso em — LUIZ RIBEIRO & CIA — Rua Barão do Triunfo, 188 — Fone 1473

João Pessoa — PARABIBA

Maquina Carro II

Verifiquem sem compromisso em — LUIZ RIBEIRO & CIA — Rua Barão do Triunfo, 188 — Fone 1473

João Pessoa — PARABIBA

Maquina Carro II

Verifiquem sem compromisso em — LUIZ RIBEIRO & CIA — Rua Barão do Triunfo, 188 — Fone 1473

João Pessoa — PARABIBA

Maquina Carro II

Verifiquem sem compromisso em — LUIZ RIBEIRO & CIA — Rua Barão do Triunfo, 188 — Fone 1473

João Pessoa — PARABIBA

Maquina Carro II

Verifiquem sem compromisso em — LUIZ RIBEIRO & CIA — Rua Barão do Triunfo, 188 — Fone 1473

João Pessoa — PARABIBA

Maquina Carro II

Verifiquem sem compromisso em — LUIZ RIBEIRO & CIA — Rua Barão do Triunfo, 188 — Fone 1473

João Pessoa — PARABIBA

Maquina Carro II

Verifiquem sem compromisso em — LUIZ RIBEIRO & CIA — Rua Barão do Triunfo, 188 — Fone 1473

sentença e sua execução, sob pena de revella. E para que cheque ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandou passar o presente edital, que será afixado e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade de Esperança, aos vinte dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois (20-3-1952). Eu, Maria Dolores de Araújo, escrivente comprometida, datilografuei, e asino. (Ass.) Maria Dolores de Araújo — Luiz Gomes de Araújo — Conforne o original: do fé Data supra. O Escrivente comprometido: — Maria Dolores de Araújo.

A QUEM INTERESSAR POSSA

Levo ao conhecimento do publico que, tendo alugado a firma de ZEQUAS COSTA, proprietário da Empresa Autoviar "Pelipa", um terreno com duas casas n. 165 e 166, de mil e cinquenta metros, situas à av. Alberto de Brito, nesta Capital, não concedi direitos, verbalmente, ou por escrito, para a VENDA SUBLOCACAO ou TRANSFERENCIA DE POSSE, A TERCEIROS, dos referidos terrenos, inclusive um galpão ali existente, tendo assim como rescindido o aluguel com a transferência de posse, que a cada tinha sido feita.

João Pessoa, 23 de março de 1952.

FLORISINDO MONTENEGRO BARRETO — Proprietário.

GRACA ALCANÇADA

Maria de Oliveira Luna, agradece a S. Santo Cristo de Ipojuca, três graças alcançadas, com promessa de publicação.

Motoristas! lembrem-se de que o álcool é o responsável pela maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas! lembrem-se de que o álcool é o responsável pela maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas! lembrem-se de que o álcool é o responsável pela maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas! lembrem-se de que o álcool é o responsável pela maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas! lembrem-se de que o álcool é o responsável pela maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas! lembrem-se de que o álcool é o responsável pela maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas! lembrem-se de que o álcool é o responsável pela maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas! lembrem-se de que o álcool é o responsável pela maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas! lembrem-se de que o álcool é o responsável pela maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas! lembrem-se de que o álcool é o responsável pela maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas! lembrem-se de que o álcool é o responsável pela maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas! lembrem-se de que o álcool é o responsável pela maior parte dos acidentes trágicos.

Motoristas! lembrem-se de que o álcool é o responsável pela maior parte dos acidentes trágicos.

Diário dos Municípios

No orçamento de Itapora, para o corrente ano, publicado em zona edição de 30 do corrente tem-se a fazer a seguinte retificação na Tabela III, referente a Industria e Profissões que fica assim redigida:

Industria e Profissões parte variável, inclusive não contribuintes cobrada pelo Estado, 9,00 X 1.000,00.

RÁDIOS TELEFUNKEN — CASA VICTOR.

AVISO A' PRAÇA

Tendo se extraviado o conhecimento marítimo original n. 3, (cinco), emitido pela nossa Diretoria, para o navio "GUARAPE", entrado em Cabedelo no dia 14 do corrente referente a 36 (trinta e seis) caixas, contendo louças de ferro batido, marca LP&C, penando de bruto 2175 kilos, embarcadas no porto de Santos pela firma Irmãos Acely Importadora Ltda, consignado A O R D E M, vimos com o presente avisar, da ciencia que faremos entrega da mercadoria em apreço, se não houver quem apresente reclamações contra a firma VAL EMAR RODRIGUES, desta praça, de acordo com os decretos n. 18.473 de 10/10/1930 e 18.754 de 19/1/1931. João Pessoa, 25 de março de 1952.

Sebastião Pinto Navarro Agente.

IMPRESSÃO DO SORRISO

EXATIN DE NOBREZA

AUX. TRAT. SÁPIAS

AUX. TRAT. SÁPIAS

AUX. TRAT. SÁPIAS

AUX. TRAT. SÁPIAS

AUX. TRAT. SÁPIAS

AUX. TRAT. SÁPIAS

AUX. TRAT. SÁPIAS

AUX. TRAT. SÁPIAS

AUX. TRAT. SÁPIAS

AUX. TRAT. SÁPIAS

AUX. TRAT. SÁPIAS

DIÁRIO OFICIAL

Terça-feira, 1 de abril de 1952

INDICADOR ALFABETICO

ALUGA-SE a casa n. 733, sita a Avenida Epitácio Pessoa, a tratar na mesma. Enge-nheiro construtor e fiador.

BURRO PERDIDO

Desapareceu da rua Rodrigues Chaves (Passoie Geral) n. 482, há poucos dias um burro jumento branco, com uma cicatriz na cabeça em baixo do queixo, que anda pelo nome de ROCKE. Seu proprietário, sr. Fernandes e Silva, gratifica quem informar o seu par-tir.

BARRAGEM DE MARE'S

CONTRATAM-SE PEDREIROS E ARMADORES
Empregam-se caminhões para transporte de terra — Preço ótimo.

CACHORROS

VENDE-SE de raça Dinamara, q. A. V. D. Vital, 247.

MAQUINA DE IMPRESSAO
Vende-se uma pequena para impressão de cartões, talões, etiquetas, etc.
Tratar com O. Gomes na Rua AMERICA TEHRESTRAS, MARITIMOS E ACIDENTES, Palacete da Associação Comercial.

NEGOCIO DE OCASIAO

VENDE-SE baratissimo um mototricicleta marca A.J.S. funcionando em ótimo estado de conservação, força 22 cavalos, com amortecedor telescópico, a tratar com Roberto A. Luna, à Av. Capitão José Pessoa 363, ou na C. E. de Santa Rita todas as dias úteis.

INSTITUTO DR. FLAVIO RIBEIRO

Praça Venâncio Neiva, 81 — João Pessoa — PB
Curso Primário — Exame de Admissão e Matrículas
Avaliações: Aulas de 7 às 17 e de 18 às 22 horas, todos os dias úteis. Aceita alunos internos mesmos matriculados em outro Educandário.
Diretor — Professor Manoel Pessoa de Oliveira

CLINICA DR. RODRIGO ULISSES

AV. MIGUEL COUTO, 166
João Pessoa — Paraíba
CLINICA MEDICA, DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.
FISIOTERAPIA, ELETROCHOQUE, PSICOTERAPIA.
FEBRE ARTIFICIAL, QUÍMICA, CONVULSOTERAPIA

Consultas com hora marcada. Somente às 4.ªs feiras, das 14 horas às 18 horas

J. BARKOS

RUA MACIEL PINHEIRO, 172
TELEFONE — 1415
TELEGRAMA — JOTABARROS

AGENTE DA S/A WHITE MARTINS

Vende motores de 5 a 100 HP. NATIONAL, à Óleo Diesel, de fabricação inglesa, carburador de calcão, solda elétrica, Oxigênio, cadinhos, tornos de bancadas e outros materiais.

AGENTE DA GOODYEAR DO BRASIL S/A

Correias para transmissão e mangueiras para todos os fins.

AGENTE DA GENERAL ELETRIC S/A

Refrigeradores, radios, rádios, transformadores, solda elétrica, ferramentas "CARBOL" para torno, medidores e Jmoadas G. E. de todos os tipos e voltagens.

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

Gasolina, querosene, Diesel Oil, Óleos Industriais e o Atlantic Motor Oil de ação dupla, que limpa e lubrifica qualquer motor, devido a um aditivo especial que contém.

EM FIM — J. Barros avisa a sua distinta frequência que marquem em seu estabelecimento comercial, o maior sortimento de fios materiais elétricos e que recebeu, das praças do sul do País, duas grandes partidas de lustres de cristal e metal.

EM TEMPO — Aviso aos seus amigos e candidatos a compra de automóveis, que brevemente, terá em exposição os afamados carros Chrysler e Plymouth, como também, os caminhões Fargo.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAIBA

INDICE DE SOLIDEZ E SEGURANCA

Depósitos Garantidos pelo Governo Federal

ESPECIAIS —
CE e MF Limite Cr\$ 200.000,00 — Até — 6% aa

POPULARES

Até Cr\$ 100.000,00 — Máximo — 5% aa

LIMITADOS

Até Cr\$ 200.000,00 — Máximo — 4,5% aa
Até Cr\$ 300.000,00 — Máximo — 4% aa

PRAZO-FIXO

6 meses — Até 5,5% aa
12 meses — Até 6,0% aa

AVISO—PREVIO

60 dias 4,0% aa
90 dias 4,5% aa
120 dias 5,0% aa

COMPULSORIOS

Fianças 2,0% aa
Garantias 2,0% aa

JUDICIAIS

Menores 5,0% aa
Interditos 5,0% aa

DEPOSITOS a partir de Cr\$ 5,00

EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8 A'S 17, PARA ATENDIMENTO DE QUALQUER ENTRADA OU RETIRADA DE DEPOSITO.

QUALQUER RETIRADA EM 3 MINUTOS E DEPOSITOS COM GARANTIA DO GOVERNO DA PARAIBA.

MATRIZ: Gama e Melo, 60 — Fone 1802 — J. Pessoa — Paraíba — AGENCIA N.º 1: Rua Duque de Caxias, 669 — J. Pessoa — Paraíba. — AGENCIA N.º 2: Praça da Bandeira, 10, C. Grande — Paraíba

AGENCIAS ECONOMICAS: Bananeiras — Alagoa Grande — Areia — Itabaiana — Santa Rita — Cabedelo e Guarabira.

J. DE MELO LULA

Representações — Conta Propria
ODONTOLOGIA MEDICA, ENGENHARIA, LABORATORIOS PARA HOSPITAIS, INDUSTRIAS E CLINICAS MO-VEIS ASEPTICOS E INSTRUMENTAL CIRURGICOS EM GERAL O MAIOR SORTIMENTO DO ESTADO, MAN-TEM TECNICOS ESPECIALIZADOS EM MONTAGEM DE GABINETES

João Pessoa — Paraíba
Rua Duque de Caxias, 540 — Fone, 1401 — Tel. LULA

SNRS. DENTISTAS

Identifiquem-se com as modernas conquistas da Odontologia

Mandem confeccionar os seus trabalhos de Bridges moveis em NOBILUM, o material moderno que oferece as melhores condições de estabilidade

LABORATORIO NOBILUM

Rua Nova, 200 — 6º and. — RECIFE
Representante em JOÃO PESSOA

DR. PERICLES COUVEIA

GABINETE DE RAIOS X

Radiodiagnóstico das doenças do aparelho gastrodual, dos intestinos e apendice, das vias urinárias, das vias biliares, das afecções dos ossos, das vias respiratórias, de determinados distúrbios do crescimento, do aparelho genito-urinário.

Broncografias, utero-salpingografias, arteriografias, mielografias, ventriculografias, seriografias gastróduodenais com aparelhagem de Albrecht e método de interpretação de Gutmann.

Técnica radiografia pelo método alemão. Aparelhagem Siemens para 120 mil volts e 200 Ma.

DR. NELSON CARREIRA — Peregrino de Carvalho 94 — João Pessoa Diariamente de 8 às 12 horas.

FRANCISCO INACIO DE MENEZES

Missas de 7.ª dia

Sra. Bernadete Pedreira de Menezes e filhos; Sr. Luiz de Menezes e esposa; sr. Aluísio de Menezes, esposa e filhos; sra. Maria da Glória de Menezes Castro, esposa e filhos; sra. Ana de Menezes Frazão, esposa e filhos; sra. Nancy de Menezes Freire e esposo, todos conjuntamente com o desaparecimento de seu inque-riével esposo, pai, sogro e avô, FRANCISCO INACIO de Menezes, convidam os parentes e amigos para assistirem às Missas que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua alma no próximo dia 2 (quarta-feira), às 6 horas na Capela do Hospital Santa Isabel e no dia 3, das 6 horas, na Matriz de Guarabira, às 6 horas.
Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

FRANCISCO MENEZES

Missas de 7.ª DIA

Maria da Glória Amadeu e filhos, Heloísa Decle-ção e filhos, Ana Celso e filhas Nancy e Paulo Luiz Gilvanda e filha, Aloísio Helena e filhos, profun-mente conjuntamente com o desaparecimento do seu nunca esquecido pai, sogro e avô FRANCISCO ME-NEZES, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.ª dia que mandam celebrar às 6 ho-ras da manhã do dia 2 de Abril, na capela do Hos-pital Sta. Isabel.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade e fé cristã.

CURSO DE ESPERANTO EM 6 MESES

Você poderá corresponder-se com o mundo, ler jornais e revistas, tudo em ESPERANTO, frequentando as aulas gratuitas do CURSO DE ESPERANTO EM 6 MESES, que começará em abril. Fornece Diplomas que dão direito a ensinar Esperanto e a usar a Expressão Verde Matriculas abertas.

Orientador: Prof. Nery. Rua da Catedral, 25.

AOS INDUSTRIAIS CONSTRUTORES E EMPREZAS DE ENERGIA ELETRICA

A OFICINA DE ELETRICIDADE E MECANICA "S BRAZ", a mais antiga do Estado, está apta a executar de enrolamentos e reparos em geral de: Alternadores, motores, dinamos e transformadores de alta e baixa tensão.
Também executa trabalhos de instalações elétricas de Força e Luz para edifícios, indústrias e Empresas de Luz, também confecciona quadros para alternadores e distribuição de energia.
Montamos e concertamos motores de explosão, máquina a vapor e Caldeiras, etc.
Aceitamos consultas de serviços técnicos de mecânica e eletricidade em geral.
Rua da República, 293 — Tel. 1966 — End. Teleg. DIO-BRAZ — João Pessoa — Paraíba.

CINEMA GLÓRIA

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE

HOJE — Soirée às 19,30 hs. — HOJE
Emoção sobre emoção a sugestiva película de mistério, terror, ciúme e audácia

INVESTIGADOR INVISIVEL

Um programa extra!
Complemento — "Noticiário Universal"

Amanhã — A FORÇA DA LEI com Bill Elliot juntamente a 2. serie OS PERIGOS DA REAL POLICIA MONTADA

Aguardem — Paixão De Cristo — Cópia Nova falada em português

CINE METROPOLE

HOJE — Soirée às 20 horas — HOJE

PROGRAMA MONSTRO

HOJE Soirée às 19,30 hs. — HOJE
2.ª serie de TERROS DOS ESPOES E LUTAS SEM TREGUAS e o grandioso filme: RUSTY E A CEGUINHA
Complemento: Jornal Universal

6. feira — Emoção, romance no movimentado drama de amor... A NOITE SONHAMOS

DIA 10 — Semana Santa — O filme Sacro — Paixão de Cristo